ANNO XLIV. NUMERO 245. [illegible] SEGUNDA FEIRA 26 DE OUTUBRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE [illegible]
Por tres mezes adiantados [illegible]
Por seis mezes idem [illegible]
Por um anno idem [illegible]
Cada numero avulso [illegible] 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados 6$750
Por seis mezes idem 13$500
Por nove mezes idem 20$250
Por um anno idem 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagôas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goianna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Una, Barreiros, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.
1 Lua cheia as 5 h., 8 m. e 45 s. da t.
9 Quarto ming. as 3 h., 20 m. e 58 s. da m.
15 Lua nova as 8 h., 8 m. e 68 s. da t.
23 Quarto cresc. as 6 h., 49 m. e 58 s. da m.
31 Lua cheia as 8 h., 12 m. e 56 s. da m.

DIAS DA SEMANA.
26 Segunda. Ss. Evaristo e Florio mm.
27 Terça. S. Elesbão.
28 Quarta. Ss. Simão e Judas.
29 Quinta. Ss. Feliciano e Zenobio mm.
30 Sexta. S. Serapião b. c.
31 Sabbado. S. Quintino m.
1 Domingo. Festa de todos os Santos.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 6 horas e 54 m. da manhã.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO do IMPERIO

DECRETO N. 4160 DE 10 DE OUTUBRO DE 1868.
Altera as disposições dos estatutos das faculdades de direito e do regulamento complementar, relativas á collação do grão de bacharel.

Tendo a pratica demonstrado que é preferivel para a collação do grão de bacharel em sciencias sociaes e juridicas o systema adoptado pelos estatutos de 7 de novembro de 1831, o qual foi alterado pelos estatutos que baixaram com o decreto n. 1386 de 28 de abril de 1854, hei por bem determinar:

Artigo unico. Ficam restabelecidas as disposições dos artigos 1.º, 2.º e 3.º do capitulo 8.º dos estatutos approvados pelo decreto de 7 de novembro de 1831, e revogadas as do artigo 92 dos estatutos das faculdades de direito, que baixaram com o decreto n. 1386 de 28 de abril de 1854 e dos artigos 87 a 91 do regulamento complementar, approvado pelo decreto n. 1568 de 24 de fevereiro de 1855, excepto na parte relativa á formula do juramento e á de que deve usar o presidente do acto ao conferir o grão.

Paulino José Soares de Souza, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 10 de outubro de 1868, 47.º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—Paulino José Soares de Souza.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

PORTARIA DE 12 DE OUTUBRO DE 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Manda Sua Magestade o Imperador que a secção de justiça do conselho de estado, sendo V. Exc. relator, consulte com seu parecer sobre os papeis juntos e especialmente sobre os seguintes quesitos:

1.º O escravo que entra de fóra do paiz, e por esse facto é considerado liberto á vista da lei de 7 de novembro de 1831 e imperial resolução de consulta de 10 de maio de 1856 (aviso n. 83 de 20 do mesmo mez e anno) depende, para gozar de liberdade, de carta de alforria passada pelo senhor, conforme suppõe o aviso de 6 de maio do corrente anno; ou fica manumittido *ipso facto*, como succedia em Portugal a respeito dos escravos vindos de ultramar—lei de 19 de setembro de 1761 e aviso de 7 de janeiro de 1767?

2.º Os antigos senhores desses libertos, que por acto seu os revocam ao captiveiro, estão unicamente sujeitos á acção possessoria, que lhes possam os mesmos intentar para manutenção de sua liberdade; ou incorrem nas penas do artigo 179 do codigo penal reduzindo pessoa livre á escravidão; á semelhança do que se dava outr'ora em Portugal sob o dominio da lei citada de 1761?

3.º No caso de contestação a respeito do facto de ter o liberto que entra no imperio delle sahido com o consentimento do senhor, póde uma autoridade qualquer ordenar administrativamente a manumissão com a comminação do processo crime, ou pertence exclusivamente aos tribunaes civis conhecer dessa questão em lide contestada?

4.º Convirá estabelecer que os individuos libertados, pela entrada no imperio onde foram escravos, recebam da autoridade competente uma certidão, e que essa certidão sirva de titulo de manumissão ao presumido liberto, sendo elle como tal havido, até que se prove o contrario por julgamento consummado, isto é, por sentença passada em julgado.

Deus guarde a V. Exc.—José Martiniano de Alencar.—Sr. conselheiro José Thomaz Nabuco de Araujo.

Ministerio da fazenda.

PORTARIA.

Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1868.—O visconde de Itaborahy, presidente do tribunal do thesouro nacional, em solução ás duvidas propostas pelo Sr. inspector da thesouraria da provincia de Santa Catharina, no officio n. 81 de 12 de maio deste anno, lhe declara:

1.º Que na fórma da circular n. 60 de 14 de novembro de 1867, deve ser pago o juro das apolices, findo que seja o semestre, independente de ordem especial do thesouro para esse fim, embóra a despeza exceda á importancia do credito autorisado á thesouraria, pois que a mesma despeza se deve satisfazer de preferencia.

2.º Que isto, não obstante, se concede o augmento solicitado da quantia de 954$000 para o referido pagamento.

3.º Que os juros vencidos no semestre de janeiro a junho proximo passado, ou no de julho a dezembro de 1867, que ora forem pagos, devem ser escripturados no exercicio de 1867 a 1868, a que pertence a despeza.

4.º Que os juros não pagos de qualquer dos semestres de 1866 a 1867, e que forem agora reclamados, não poderão ser abonados e escripturados na verba propria do exercicio de 1867 a 1868, nem na do actual, mas na de exercicios findos, dando a thesouraria immediatamente conta ao thesouro da quantia paga por essa verba afim de ser nella contemplada.

5.º Finalmente, que, para se não difficultar de futuro o prompto pagamento dos juros, logo que sejam reclamados, cumpre que o Sr. inspector em observancia do disposto no artigo 4.º do decreto n. 116 de 15 de janeiro de 1812, faça organisar no principio de cada semestre a folha dos juros vencidos no anterior, para serem pagos aos possuidores das apolices; e, no caso de que alguns destes deixem de comparecer a recebe-los até o fim do semestre addicional do exercicio, será a importancia que lhes pertencer levada á caixa de depositos, para ser pela mesma abonada em qualquer tempo, pondo-se n'aquella folha a verba de não ter sido satisfeita a dita importancia no exercicio competente, e formando-se folha especial para seu pagamento, quando apparecer o credor, guardadas as disposições dos artigos 58 e 59 da lei de 15 de novembro de 1827, como se pratica na caixa da amortização.—Visconde de Itaborahy.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 5 DE SETEMBRO DE 1868.

1ª secção.

N. 228.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o guarda nacional designado para o serviço da guerra do 1º batalhão de infantaria deste municipio de nome Manoel Barbosa Cordeiro, visto que foi julgado incapaz do serviço militar, como se vê do termo de inspecção annexo ao seu officio desta data, sob n. 234.

N. [illegible].—Dito ao mesmo.—Sobr'esteja V. S. por [illegible] deliberação no fornecimento [illegible] para a provincia das Alagôas [illegible] em data de 27 de [illegible].

N. [illegible].—Dito ao mesmo.—Havendo urgencia [illegible] [illegible]

N. 229.—Dito ao commandante de Fernando.—Seguindo para esse presidio o capitão de voluntarios da patria Antonio Graciado de Gusmão Lobo, que vai commandar o destacamento de infantaria da guarda nacional existente nesse presidio, faça V. S. regressar para essa capital o official que se acha commandando o dito destacamento.

2ª secção.

N. 230.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Para poder se effectuar o pagamento da quantia de 7$500 proveniente de concertos feitos em quinze pares de algemas para conducção de recrutas da comarca do Bonito para esta capital, como se vê do recibo que incluso devolvo, e veio annexo ao seu officio de 15 de agosto ultimo, sob n. 5059, faz-se preciso que o mencionado recibo venha em duplicata, conforme solicita o inspector da thesouraria de fazenda em officio n. 658 de 3 do corrente mez. Convém, pois, que V. S. expeça suas ordens neste sentido.

N. 231.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. o titulo incluso de nomeação do primeiro supplente do subdelegado de policia do segundo districto do termo do Cabo para ter o conveniente destino.

N. 232.—Dito ao mesmo.—Approvo a permissão por V. S. dada ao delegado de policia de Santo Antão para fazer mudar o quartel do destacamento existente para uma casa do Dr. Francisco Elias do Rego Dantas, a qual está mais proxima a cadeia, e é de aluguel de quatro mil réis mensaes, justamente metade do em que estava o dito quartel, ficando assim respondido o officio de V. S. de 3 do corrente, sob n. 6214.

N. 233.—Dito ao mesmo.—A' vista do que representa o delegado de policia de Pao d'Alho, póde V. S. autorisa-lo a alugar a casa que indica para servir de quartel do destacamento com tanto que o seu aluguel não exceda ao que actualmente se paga pela outra, ficando assim respondido o officio de V. S. de 3 do corrente, sob n. 6216.

N. 234.—Dito ao commandante superior interino do Recife.—Não podendo ter lugar a 7 do corrente, glorioso anniversario da independencia do Brasil, a grande parada que é costume haver por ter de, nesse dia, começarem os trabalhos eleitoraes nesta e nas demais freguezias da provincia, convido a V. S. e a officialidade sob seu commando superior, que estiver em disponibilidade para assistir ao cortejo que deve fazer-se no palacio do governo á augusta effigie de Sua Magestade o Imperador pelas 7 horas da noite do referido dia.

N. 235.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. dispensar do serviço do aquartelamento o guarda da cavallaria Pedro Ratis Borja.

N. 236.—Dito ao commandante superior de Olinda.—Informe V. S. sobre os factos de que se queixa o commandante interino do 9º batalhão de infantaria da guarda nacional desse municipio em officio junto por cópia de 30 do mez findo, ouvindo previamente os officiaes a que elle se refera.

N. 237.—Dito aos commandantes superiores de Olinda e do Recife.—Tendo esta presidencia expedido ordem para que o capitão de voluntarios da patria Antonio Garcindo de Gusmão Lobo, siga na primeira opportunidade a commandar o destacamento da guarda nacional existente no presidio de Fernando e dalli regresse o official que o commandava; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 238.—Dito ao commandante superior do Rio Formoso.—Não podendo V. S. na qualidade de juiz de paz mais votado da parochia dessa cidade e conseguintemente presidente da mesa parochial na proxima eleição de vereadores e juizes de paz, conservar-se no commando superior da guarda nacional, cumpre que sem perda de tempo passe o dito commando superior ao seu legitimo substituto, dando-me parte de assim o haver executado.

N. 239.—Dito aos commandantes superiores do Rio Formoso e de Serinhaem.—Havendo necessidade de armamento para a força da guarda nacional aquartelada nesta capital, ordeno a V. S. entregue ao capitão do corpo provisorio Francisco Borges Leal, o armamento, correame e munição que tiver sido distribuido com os corpos da guarda nacional, sob o seu commando.

N. 240.—Dito ao commandante superior do Rio Formoso.—Tendo o cidadão João Antonio Alves da Silva, que foi nomeado segundo supplente do juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Formoso, por portaria de 16 de junho de 1866, aceitado posteriormente o posto de tenente-coronel commandante do 44º batalhão de infantaria da guarda nacional do mesmo municipio, e perdido por isso aquelle cargo, segundo dispõe o aviso de 22 de julho do corrente anno e outras decisões anteriores do governo imperial, declaro a V. S. que o referido cidadão não póde continuar no exercicio do mencionado cargo, e que por isso lhe compre passar a jurisdicção ao terceiro supplente devendo ser eliminado da lista respectiva. E porque na secretaria desta presidencia não consta se os cidadãos Manoel Teixeira da Motta e Silvestre Rodrigues Pinto prestaram no devido tempo, juramento dos cargos de quarto e sexto supplentes do mesmo juiz municipal e de orphãos, para os quaes foram nomeados em igual data de 16 de junho de 1866, haja V. S. de informar-me com o que houver a semelhante respeito.

N. 241.—Dito ao juiz de direito de Caruarú.—Accuso o recebimento do officio de 28 de agosto ultimo, com que V. S. remetteu os mappas estatisticos, que cumpre a esse juizo ministrar-me. Tendo vindo entre os mesmos o de n. 4 *habeas corpus*, devolvo-o para que tenha o destino que lhe é imposto pelo art. 5º § 2º do respectivo regulamento. Não se achando até esta data na secretaria desta presidencia se não os mappas desse juizo, recommendo a V. S. a maior brevidade possivel acerca dos que devem ser remettidos pelas demais autoridades dessa comarca.

N. 242.—Dito ao juiz de direito de Limoeiro.—Recebi o officio de 31 de agosto ultimo e os mappas estatisticos que acompanharam do juiz municipal desse termo. Não tendo vindo entre elles o de execuções criminaes, sob n. 15, que aquelle juiz cumpre igualmente ministrar a esta presidencia, segundo o disposto no § 5º do art. 11 do respectivo regulamento, recommendo a V. S. que o remetta com brevidade, assim como os das demais autoridades dessa comarca, pois até esta data somente tenho recebido os desse juizo, e os que acompanharam ao seu citado officio.

N. 243.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Tendo resolvido mandar aos municipios do Rio-Formoso e Serinhaem o capitão Francisco Borges Leal para receber dos commandantes superiores daquelles municipios o armamento, correame e munição distribuidos aos corpos da guarda nacional delles, assim o communico a Vmc.

N. 244.—Dito ao juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão.—Remetta Vmc. a esta presidencia e com urgencia cópia authentica das actas da formação da junta revisora de qualificação de votantes dessa freguezia e das sessões de sua primeira reunião, as quaes deveram acompanhar a lista geral dos mesmos votantes qualificados no corrente anno, que veio annexa ao officio da referida junta de 7 de março ultimo.

N. 245.—Portaria.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 6,257, de hoje datado, resolve nomear para o cargo de 1º supplente do subdelegado da freguezia [illegible] [illegible]

go o lugar de 1º supplente do subdelegado do 2º districto do termo do Cabo, por se achar fóra d'alli o bacharel José Maria de Albuquerque Lima, que o occupara, e nomear para substitui-lo o cidadão Leodegario de Sá Cavalcanti.

3ª secção.

N. 247.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S., em vista das inclusas contas em duplicata, a que se refere o officio do commandante superior do municipio de Goianna, de 2 do corrente, processar e pagar a João de Azevedo Ramos, se não houver inconveniente, a importancia despendida com o fornecimento de luz e agua para o destacamento daquella cidade, a contar de setembro do anno proximo passado até abril ultimo.

N. 248.—Dito ao mesmo.—Fico inteirado das razões expendidas em seus officios de 3 do corrente, sob ns. 656 e 657, e pelas quaes deixou V. S. de dar cumprimento as ordens de meu antecessor datadas de 21 de julho e 10 de agosto deste anno, mandando pagar a quantia de 856$724, proveniente de passagens dadas por conta do ministerio da guerra, a' bordo dos vapores da companhia pernambucana, bem como a de 31$000 despendida no mez de julho ultimo, com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento existente na cidade de Olinda.

N. 249.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Autoriso V. S., de conformidade com sua informação de 3 do corrente, sob n. 516, dada acerca do requerimento que incluso devolvo, a mandar pagar a Luiz de França Bezerra, na qualidade de procurador do soldado do corpo provisorio de policia, Francisco Lima da Silva, que se acha servindo no exercito em operações contra o governo da republica do Paraguay, a gratificação que nos termos da lei n. 611, tiver vencido aquelle soldado durante seis mezes, a contar do dia em que partio desta provincia.

N. 250.—Dito ao mesmo.—Providencie V. S. para que, em vista das inclusas contas em duplicata que me remetteu o commandante superior do municipio de Goianna com officio de 2 do corrente, seja liquidada e paga, se não houver inconveniente, a João de Azevedo Ramos a importancia despendida com o fornecimento de luz e agua para o destacamento daquella cidade, a contar de julho do anno proximo passado até agosto ultimo.

N. 251.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que, em vista dos inclusos prets, a' que se refere o officio do commandante superior deste municipio, datado de hontem e sob n. 392, mande processar e pagar, se não houver inconveniente, a importancia dos vencimentos, a contar de 16 de julho até 31 de agosto deste anno, dos guardas nacionaes destacados na povoação de Muribeca.

N. 252.—Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente e em vista do recibo em duplicata, mande V. S., depois de liquidada, pagar ao Dr. Antonio Annes Jacome Pires, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 3 do corrente, sob n. 6,219, a quantia de 90$000, proveniente do aluguel de 15 mezes, vencidos a 31 de julho ultimo, da casa que serve de cadêa no termo de Cabrobó.

N. 253.—Dito ao mesmo.—Tendo resolvido, de conformidade com a sua informação de 28 de agosto ultimo, sob n. 510, que Innocencio Antunes de Farias Torres seja relevado da multa em que incorreu, por não haver averbado no consulado provincial, dentro do prazo fixado pelo artigo 33 da lei n. 458, a escriptura de compra que fez de uma casa n. 37 sita a' rua do Motocolombó, na freguezia dos Afogados; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e expedição das convenientes ordens neste sentido.

4ª secção.

N. 254.—Officio ao Exm. presidente da provincia das Alagôas.—Transmitto a V. Exc. para que se sirva de resolver a respeito como entender, cópia da informação ministrada pelo inspector da thesouraria de fazenda em 29 de agosto proximo findo, sob n. 642, com referencia ao pedido de bandeiras, contido no officio de V. Exc. de 19 de agosto ultimo.

N. 255.—Dito ao juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia do Poço da Panella.—Tendo por deliberação datada de hontem, annullado os trabalhos da revisão da qualificação dessa parochia no corrente anno, e ordenado que a chamada dos votantes na proxima eleição de vereadores e juizes de paz seja feita pela qualificação de 1867; assim o communico a Vmc. em resposta ao seu officio de 22 do mez proximo findo, e para que tome as necessarias providencias para cumprir-se pontualmente o que determina a citada deliberação, cujos fundamentos constam da cópia, que inclusa remetto a Vmc., a quem previno que se tiver necessidade de cópia do alistamento de 1867, póde dirigir-se ao presidente da camara municipal, que tem ordem para fornecer-lh'a immediatamente.

N. 256.—Dito ao presidente da camara municipal desta capital.—Devolvendo a' Vmc. o livro da qualificação da freguezia do Poço da Panella, que Vmc. enviou-me, por não ter podido fazer extrahir com a brevidade precisa as cópias da revisão da mesma qualificação no corrente anno, conforme exigi em portaria de 2 deste mez; remetto-lhe igualmente cópia da deliberação datada de hontem, pela qual declarei nulla essa revisão, e mandei que a chamada dos votantes da dita freguezia na proxima eleição de vereadores e juizes de paz seja feita pela qualificação de 1867. Se o juiz de paz mais votado dessa freguezia exigir nova cópia authentica da lista dos votantes pela referida qualificação de 1867, convém que Vmc. a mande dar immediatamente, conservando todavia o livro no archivo da camara.

N. 257.—Dito ao juiz de paz mais votado do primeiro districto da freguezia de Nazareth.—Em seu officio de hontem, pergunta Vmc. se os cidadãos qualificados moradores no territorio desmembrado da freguezia de Tracunhaem pela lei provincial n. 816 de 11 de maio deste anno, e que pertence hoje a' de Nazareth, devem votar nesta freguezia, não obstante se não ter declarado na referida lei á que districto ficaria pertencendo, visto que alli ha mais de um districto, bem como se pódem taes cidadãos ser votados para juizes de paz na dita freguezia de Nazareth. Em solução declaro a Vmc. que os referidos cidadãos não pódem votar nem serem votados para juizes de paz da freguezia de Nazareth, visto que nella não estão qualificados, não podendo como taes ser considerados pelo facto da desmembração e annexação feitas pela citada lei, porquanto nesta se não declarou o districto a que ficariam pertencendo, como era indispensavel, tratando-se da eleição de juizes de paz, que é feita por districtos. Accresce que a qualificação tendo sido feita antes daquella lei, não se presta a' execução d'ella pela impossibilidade que ha em descriminarem-se os votantes que moram no referido territorio desmembrado.

N. 258.—Dito a' camara municipal da freguezia da Escada.—Não existindo na secretaria do governo, como certificou o official [illegible] da mesma, a qualificação dos cidadãos da freguezia da Escada do anno de 1867, [illegible] por cópia authentica, [illegible] do barão de Utinga, [illegible] cópia [illegible] como ordenei em despacho desta data.

N. 259.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisca Maria da Annunciação, e em vista do que informou o director geral da instrucção publica em officio de 25 de agosto ultimo, sob n. 283, resolve nomea-la para reger interinamente, e mediante a gratificação [illegible], a terceira cadeira de instrucção primaria da freguezia de Santo Antonio desta cidade, enquanto durar o impedimento da respectiva professora.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SECRETARIO DA PRESIDENCIA, O SR. DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO, EM 5 DE SETEMBRO DE 1868.

1ª secção.

N. 260.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a' V. Exc. para seu conhecimento, que segundo officio do subdelegado do districto de Gameleira, de 4 do corrente, ficou recolhido áquella subdelegacia o cavallo de numero 100 em que vinha montado o soldado de cavallaria Manoel Mathias Soares, por ter cançado e não poder portanto mais caminhar.

2ª secção.

N. 261.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a' V. S. o titulo junto de nomeação do cidadão Manoel Francisco Marques para o cargo de primeiro supplente do subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 6287 de hoje datado.

N. 262.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S., em resposta ao seu officio de 3 do corrente, sob n. 6219, que acaba de autorisar a thesouraria provincial a pagar ao Dr. Antonio Annes Jacome Pires, a quantia de 90$, constante de seu citado officio.

N. 263.—Officio ao commandante superior interino do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que nesta data se ordena ao director do arsenal de guerra, que mande fornecer ao quarto batalhão de infantaria deste municipio, os objectos por V. S. pedidos em officio n. 383, de 2 do corrente.

N. 264.—Dito ao commandante superior de Goianna.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 2 do corrente, que acaba de autorisar as thesourarias geral e provincial a pagar a João de Azevedo Ramos a importancia das contas, que em duplicata vieram annexas ao seu citado officio.

N. 265.—Dito ao juiz dos feitos da fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar á V. S., que nesta data se remette ao Exm. Sr. ministro dos negocios estrangeiros, para que tenha o conveniente destino, a carta precatoria de que trata o seu officio de 3 do corrente.

3ª secção.

N. 266.—Officio ao inspector da thesouraria provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar á V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que nesta data foi autorisado o delegado de policia de Pao d'Alho a alugar uma outra casa que existe proxima á cadeia daquella villa para o destacamento, uma vez que o seu aluguel não seja superior ao da que actualmente serve de quartel ao mesmo destacamento.

N. 267.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que nesta data approvou a permissão dada pelo Dr. chefe de policia ao delegado de policia de Santo Antão, para fazer mudar para uma casa do Dr. Francisco Elias do Rego Dantas o quartel do destacamento alli existente, não só por ficar ella mais proxima á cadeia, como por ser o seu aluguel de menos de 4$ mensaes que a que estava para o dito fim alugada.

4ª secção.

N. 268.—Officio ao director geral da instrucção publica.—Por portaria desta data, e em vista de sua informação de 25 de agosto ultimo, sob n. 293, foi nomeada D. Francisca Maria da Annunciação para reger interinamente e mediante a gratificação annual de 60$, a terceira cadeira da freguezia de Santo Antonio desta cidade, enquanto durar o impedimento da respectiva professora; o que á V. S. communico de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia para seu conhecimento, devolvendo-lhe o titulo de habilitação da nomeada que veio junto ao seu citado officio.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NO DIA 6 DE OUTUBRO DE 1868.

2ª secção.

N. 269.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Em resposta ao officio de V. S., datado de hoje, em que trata da prisão de Antonio Rufino Monteiro, effectuada pelo 2º supplente do subdelegado da villa de Itambé, Trajano Evaristo Ferrão Castello Branco, tendo-se dado por essa occasião o cerco da casa de residencia do Dr. juiz de direito da comarca, do que teve igualmente conhecimento hoje, por queixa daquelle cidadão, e por participação que me fez o mesmo juiz de direito, declaro a V. S. que, sem perda de tempo, deve mandar pôr em liberdade o mencionado Antonio Rufino Monteiro, por ter sido indevidamente recrutado, sendo juiz de paz em exercicio, o que torna evidente que o referido supplente do subdelegado teve procedimento muito reprehensivel. E porque á essa autoridade não pode deixar de ser dada demissão, como V. S. tambem entendeu, não propondo a logo por aguardar informações mais completas e esclarecimentos que espera, remetto a V. S. as que me foram presentes e provam o abuso alludido no procedimento que teve, não só para com o recrutador, como para com o juiz de direito. Acerca das providencias que V. S. faz sobre os juizes de direito das comarcas de Itambé e do Pilar, resolveria opportunamente.

N. 270.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data expedido as convenientes ordens para que destaquem dez praças e um alferes para a freguezia de Muribeca a disposição do respectivo subdelegado, e sigam para a de Jaboatão cinco praças, afim de ser augmentado o destacamento que alli existe, assumindo o seu commando um alferes que acompanhará essas praças a disposição do delegado de policia do 2º districto deste termo, assim o communico a V. S. para seu conhecimento, ficando deste modo respondido seus officios de 3 e 4 do corrente. V. S. declarará áquellas autoridades que esses destacamentos são destinados a manter a ordem e tranquillidade das respectivas freguezias, e habilita-los a prestarem-se as requisições que lhes fizerem os presidentes das mesas parochiaes, a quem compete a policia no recinto da matriz.

N. 271.—Dito ao commandante superior interino do Recife.—Expeça V. S. as convenientes ordens para que do corpo aquartelado nesta capital, sob o commando do tenente coronel commandante do 3º batalhão de infanteria da guarda nacional destaquem para a freguezia de Muribeca dez praças, commandadas por um official subalterno a disposição do subdelegado respectivo; e bem assim cinco praças para a freguezia de Jaboatão, afim de ser augmentado o destacamento que alli existe, e outro official subalterno que assumirá o commando do mesmo destacamento a disposição do delegado de policia do 2º districto deste termo.

N. 272.—Dito ao mesmo.—Ordene V. S. ao tenente do 4º batalhão da guarda nacional Antonio da Rocha Accioly Lins, que siga hoje mesmo para á villa do Cabo, afim de alli substituir o tenente do corpo de policia Manoel Francisco de Paula no commando do destacamento da guarda nacional la' existente.

N. 273.—Dito ao Dr. juiz de direito da comarca de Garanhuns Antonio Manoel de Medeiros Furtado.—Recebi o officio que V. S. dirigio-me em 3 do corrente, expondo o estado em que se acha, o districto de Aguas Bellas, em consequencia do assassinato perpetrado na pessoa do alferes Iago Rodrigues de Albuquerque, por um grupo de facinoras [illegible] por José Alves de Albuquerque [illegible] [illegible] Albuquerque Maranhão, que [illegible] [illegible] [illegible] chegaram depois de exterminarem reciprocamente os membros dessas familias. Em resposta declaro a V. S. que tendo chegado a esta capital no dia 31 do mez findo a noticia de semelhante assassinato, immediatamente tomei as providencias convenientes para a prisão dos delinquentes e instauração do respectivo processo, expedindo a V. S. a portaria que por cópia lhe envio e que a esta hora deve estar em seu poder, afim de que *in continenti* se transportasse a povoação de Aguas Bellas e alli procedesse pela maneira constante da mesma portaria. Reitero a V. S. as ordens nella contidas e espero do seu zelo o emprego de todas as medidas tendentes a manutenção da segurança individual e a punição rigorosa dos culpados, cuja captura deligenciará com efficacia, trazendo ao meu conhecimento tudo quanto occorrer, e propondo as demais providencias que parecerem precisas.

N. 274.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Sendo necessaria nesta capital a presença do tenente do corpo do seu commando Manoel Francisco de Paula, que se acha na villa do Cabo commandando o destacamento da guarda nacional alli existente; expeça Vmc. as convenientes ordens para que elle se recolha quanto antes ao corpo, indo para rendê-lo o tenente do quarto batalhão da mesma guarda nacional Antonio da Rocha Accioli Lins, que póde ser o portador do seu aviso aquelle official.

N. 275.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. pôr em liberdade o capitão do quinto batalhão da guarda nacional deste municipio, Francelino Francisco Paes Barreto, preso a ordem do commandante interino do mesmo batalhão.

N. 276.—Portaria.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia de hontem datada, resolve nomear o bacharel Antonio dos Passos Miranda, para o cargo de 1º supplente do subdelegado do primeiro districto da freguezia da Boa Vista desta cidade, por não ter o nomeado por portaria de 29 de agosto proximo findo, aceitado a nomeação.

4ª secção.

N. 277.—Officio ao presidente da provincia de Sergipe.—Nesta data expeço ordem para serem transportadas para o Maranhão as pessôas de que se compõe a familia do Dr. Joaquim José de Oliveira, inspector da alfandega daquella provincia, como V. Exc. solicitou em officio n. 149 de 19 de agosto ultimo, com excepção de uma criada, em face do disposto no art. 9º das instrucções de 24 de julho de 1863.

N. 278.—Dito ao Dr. Felinto Henrique d'Almeida, juiz de direito da comarca de Itambé.—Accusando o recebimento do officio que V. S. me dirigio em data de hontem, participando a prisão de Antonio Rufino Monteiro, tenho a dizer-lhe que nesta data ordenei ao Dr. chefe de policia que mande pôr em liberdade o sobredito cidadão, porque reconheci assistir-lhe isenção legal do recrutamento para o serviço do exercito ou armada; e que posteriormente tomarei as providencias que mais forem reclamadas pelos factos graves que se deram a proposito daquelle acontecimento.

N. 279.—Portaria.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes, mandem dar transporte a ré no vapor *Cruzeiro do Sul*, até a provincia do Maranhão, e por conta do ministro da fazenda, a familia do Dr. Joaquim José d'Oliveira, inspector da alfandega daquella provincia, composta das pessôas seguintes: D. Francisca Thereza d'Oliveira, D. Maria Isabel d'Oliveira, D. Maria da Gloria d'Oliveira, D. Maria Rosa Candida d'Oliveira, João d'Oliveira, Honorio d'Oliveira, e Tobias Gabriel d'Oliveira; e a prôa a uma creada do mesmo.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREIA DE ARAUJO SECRETARIO DA PRESIDENCIA. EM 9 DE SETEMBRO DE 1868.

2ª secção.

N. 280.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, mando remetter a V. S. para ter o conveniente destino o titulo do primeiro supplente do subdelegado do primeiro districto da freguezia da Boa-Vista desta cidade, nomeado por portaria desta data e de conformidade com a proposta de V. S. de hontem datada.

N. 281.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data expediram-se as convenientes ordens, afim de ser entregue a V. S. ou a quem por V. S. fôr autorisado, o armamento, correame e munição existente na estação das Cinco Pontas da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE OUTUBRO DE 1868.

Antonio de Moura Rolim.—Informe o Sr. inspector da thesouraria, ouvindo o Dr. procurador fiscal.

Alferes Antonio Manoel Ribeiro.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.

Francisco José do Sacramento e Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Felix Cavalcante de Albuquerque e Mello.—Sejam entregues os documentos passando o supplicante recibo delles.

Graciano Joaquim Nasario.—Volte ao Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional deste municipio, para submetter a' inspecção de saude o guarda de que se trata, nos termos do decreto n. 3496 de 8 de julho de 1865.

José Luiz Vieira da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Tenente Joaquim Facundo de Castro e Silva.—Como pede passando recibo.

João Joaquim de Siqueira Varejão.—Concedo a licença pedida com o ordenado sómente.

João Ignacio da Silva.—Em nenhuma das repartições do commando das armas e da capitania do porto, se encontra o nome do supplicante como recrutado, nem na policia ha noticia desse recrutamento.

Josephina Benvinda da Cunha Souto Maior.—Dirija-se a supplicante ao Sr. regedor do Gymnasio, visto que o seu filho ja' foi mandado admittir como alumno interno gratuito por despacho desta presidencia de 14 de novembro de 1865.

Padre José Porfirio Gomes.—Expeça-se ordem para dar-se ao supplicante quitação da quantia recebida, visto te-la empregado na obra para que foi destinada, como informou o chefe da repartição das obras publicas.

Manoel José Rodrigues.—A vista do que informa o Dr. juiz de direito da 2ª vara transmitta-se ao da 1ª para providenciar como fôr de direito.

D. Maria Paraguassú de Albuquerque Maranhão.—Informe o Exm. Sr. general commandante das armas.

Manoel de Mattos Teixeira Lima.—Informe com urgencia o Sr. Dr. juiz de orphãos.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 24 de outubro de 1868.—N. 7,969.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc., que segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Vivalda, escrava de Joaquim da Silva Barroso, por ser encontrada depois de 9 horas da noite sem bilhete de seu senhor, contra [illegible] e regulamento policial; Paraguassú [illegible] Joaquim Candido da Cruz [illegible] [illegible] Antonio de Miranda, por distorbios; José Caetano, para ser conservado em custodia, e Luiz Moreira da Rocha, por desordem.

A ordem e a tranquillidade publica não soffreram alteração alguma.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente desta provincia.—O chefe de policia, João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

EXTERIOR.

Guarda de Palmas, no rio Paraguay, 28 de setembro de 1868.

Fechava-se a mala do correio para a côrte a 13 do corrente, quando chegou a Villa-Franca o ministro americano Washburn, e apenas pude mandar algumas noticias dadas por este personagem e pelo commandante da canhoneira *Wasp*. Hoje ja devem tê-las ahi completas.

O Sr. Washburn trazia o moral tão abalado e a physionomia tão abatida, que indicava ter elle soffrido amargos desgostos: a inquietação era o sentimento predominante. Disseram-me que ambicionava ver-se livre do Paraguay, e na verdade ao chegar a Corrientes contaram-me que extravasára toda a sua bilis contra *El Mariscal*, que afinal de contas o fazia pagar 15 patacões por dia para obter um pouco de carne e mandioca, quanto chegasse para sua pequena familia, composta de cinco ou seis pessoas. Lopez conheceu que o ministro americano era homem de ouro, e, tirando-lhe por bons modos estes recursos castigava physica e moralmente ao seu ex-amigo. A' proporção que o Sr. Washburn descia o rio, mais desenvolvia-se-lhe a loquella e melhores cousas declarava.

Desde o começo desta guerra o governo brasileiro está a demonstrar a toda a luz da verdade que o do Paraguay não é o de um paiz civilisado, que não era republicano, porém cousa peior do que despotico, emfim, que era um governo *sui generis*, onde não havia lei nem cidadãos, e sim um rebanho de formas humanas dirigido por uma vontade absoluta.

Depois que se pilhou a bordo da *Wasp*, o Sr. Washburn dirigio uma nota em termos desabridos ao supremo; deu, pois, este passo, depois de ter posto em segurança a sua pessoa, bem amedrontado. Disseram-me que o proprio commandante da *Wasp* achou a atmosphera mui carregada de electricidade, e muito receiava por sua segurança individual: deixaram *apenas dous responsaveis* entregues aos furores da rebellião, da qual dizia Lopez ser Washburn o primeiro chefe.

Era minha intenção nada mais dizer a respeito da rebellião paraguaya, por mim sempre reputada imaginaria; não posso; a penna me arrasta a perguntar se em presença de tantos actos de fuzilamento de nacionaes, importantes pelas suas posições sociaes, como por vinculos de parentesco, e tambem de estrangeiros, com confisco de seus bens, soffrendo alguns o supplicio da grilheta, emfim toda esta serie de barbaridades praticadas a sabidas, indicam que houve rebellião no Paraguay? Não terei por ventura eu enunciado a verdade, dizendo que Lopez não deixará no Paraguay, depois de ter considerado inevitavel a sua queda, um homem com o qual as nações alliadas possam tratar da paz, julgando assim crear maiores difficuldades, e preparando uma pagina negra para ser escripta pelos governos alliados, neste momento seus inimigos? Quererá que lhe sobreviva um homem só que possa historiar todas as maldades e crimes praticados durante o seu ephemero reinado?

Assim como os factos barbaros e indiziveis praticados com o Sr. Washburn, o secretario e addido de sua legação e todos os agentes consulares das outras nações civilisadas, e até com aquelles que procuraram protecção e abrigo no malfadado Paraguay, levam a convicção ao intimo d'alma dos homens mais desaffectos a' causa do Brasil, assim tambem estes mesmos factos demonstram que nunca me enganei dizendo que a rebellião tinha sido imaginaria.

Factos se dão na natureza, cujas causas não podemos descortinar, e que por isso attribuimos a' fatalidade, sorte, etc.: é o que acontece actualmente: quem pensaria que o ministro Washburn, outr'ora comensal de Lopez, seria o seu juiz, sentenciando-o «inimigo do genero humano, fóra da lei dos paizes civilisados,» e portanto, «merecedor da guerra de todas as nações civilisadas da Europa e America? O' tempora!!» Os successos vão apresentando a's nações civilisadas do mundo a verdade da causa do Brasil, e pedindo para elle mais justiça e benevolencia. Sou Brasileiro, e partilho dos trabalhos do meu paiz, como outros muitos; por este motivo sinto vivo prazer todas as vezes que elle obtem uma aureola de glorias para se apresentar perante as demais nações civilisadas, como digno de correr os pareos da civilisação. Involuntariamente fui arrastado a estas considerações: peço desculpa para esta falta, e passo a enumerar os acontecimentos que se deram depois da minha ultima carta.

Disse-me um prisioneiro de 23 que Lopez no dia 21 tinha mandado fuzilar os seus dous irmãos Benigno e Venancio, e o seu cunhado Barrios, e que o bispo estava preso, outro, porém, informou-me que este entrára tambem no numero das victimas.

Seriam necessarios tres bispos para exautorar aquelle de suas honras, etc.; entretanto Lopez só julga-se com direito para tudo.

Communiquei em data de 13 que tanto a esquadra como o exercito continuavam a marchar de accordo; e desacampando o exercito de Villa Franca seguio a sua marcha para Agatapé, onde se dizia que uma parte delle seria embarcado nos vapores para serem com mais facilidade e brevidade conduzidos a este ponto, denominado Guarda das Palmas, e por isso deixou a esquadra no dia 14 pelas 6 horas da manhã Villa Franca, fundeando em Agatapé pelas 11 horas, e fazendo o almirante seguir para a divisão do chefe Mamede o vapor *Henrique Martins*, para levar communicações e saber de qualquer occurrencia que tivesse havido. Regressou a' noite sem trazer novidade alguma. No dia 15 o chefe barão da Passagem, com a sua divisão, composta dos encouraçados *Bahia*, *Silvado*, *Tamandaré* e os monitores, foi render a do chefe Mamede, composta dos encouraçados *Lima Barros*, *Herval*, *Mariz e Barros* e *Barroso* a qual chegou a Agatapé a 16 pelo meio dia.

Não se realisou o embarque; por isso o exercito levantou o acampamento pelas 6 horas da manhã, e a esquadra seguio pelas 10 horas para Ayedo, onde fundeou pela 1 hora e 30 minutos da tarde, chegando a avançada a este ponto pelas 4 horas, e no dia seguinte pela manhã seguio todo o exercito a sua marcha para a villa Mercedes. Ayedo é uma barranca com uma casa de campo regularmente construida, a qual é do governo, porque nella estava a estação telegraphica. Um pouco mais para dentro fica a villa Oliveira, a qual não merece descripção por ter apenas uma casa de oração, algumas casas de palha, e nada mais.

Pelas 8 horas da manhã do dia 19 seguio a esquadra para villa Mercedes, e chegou pelas 3 horas da tarde, tendo ficado em Ayedo as canhoneiras *Mearim* e *Iguatemy* de guarda ao transporte *Dezeseis de Abril*, que estava recebendo munições do exercito por terem chegado a este ponto os [illegible]

[illegible] pelas 6 horas da manhã fundearam as [illegible] [illegible] que veio de Montevidéo. [illegible] [illegible] e depois [illegible] e addido da legação franceza com o almirante. Pelas [illegible]

[illegible] horas da tarde chegaram [illegible] Villa Mercedes [illegible] Lopez pretendeu levantar nessa barranca uma villa, e para este fim ordenou aos pobres da Assumpção que para alli seguissem com as suas familias [illegible] lho de fazer duas casas.

No dia 21 pela tarde [illegible] so na vanguarda e retirou [illegible] No dia 22 um piquete avançado do inimigo encontrou-se com outro nosso e levou sova, fugia [illegible] não podemos fazer prisioneiro algum: disseram que [illegible] deixaram dous ou tres mortos; [illegible] se o encontro em [illegible] legua deste lugarejo. Sepultou-se nesse por detras da casa de oração ou capella, a nove passos de distancia, o distincto cirurgião de brigada Dr. Julio Cesar da Silva, que foi sempre bom filho, amoroso esposo, extremoso pai e dedicado amigo, e entre os seus collegas distinguiu-se como eximio operador; a sua falta será sempre sentida e o seu nome lembrado. Com lagrimas nos olhos e profundo sentimento d'alma despedi-me do amigo da infancia: mais uma viuva e orphãos entregues aos vaivens da sorte. Os collegas que o acompanhavam nas marchas nunca o abandonaram, nem se descuidaram dos deveres de collega e de amigos dedicados: deixo de escrever os seus nomes, porque não sei os de todos.

Em 28 conferenciaram o marquez de Caxias com o almirante pelas 12 horas do dia; pouco depois chegou, para a conferencia o visconde do Herval, e com elle a noticia de uma derrota dos Paraguayos na ponte do riacho Surubi, que elles defendiam. A nossa avançada marchava para este ponto de Guarda das Palmas, quando ao passar a ponte junto a um bosque foi assaltada por uma avançada inimiga, composta de 100 infantes e 200 cavalleiros da guarda de Lopez; travou-se o combate renhido, apezar de estarem os nossos fatigados e carregados de mochila, e terminando por ficarem mortos no campo 100 inimigos, 6 feridos e 12 prisioneiros; sendo a nossa perda de 28 mortos e 136 feridos. Houve pouco ferimento de armas de fogo, talvez 20 sobre os 140 feridos, desconfio que os Paraguayos tem receio das pontas d'arma branca, e não supportam por muito tempo um combate com os nossos neste genero; os 6 feridos eram homens herculeos, trajando approximadamente como nosso pai Adão, tanga de couro e um palitó de algodão do paiz á laia de farda, com o distinctivo do esquadrão ou batalhão a que pertenciam. A' tarde seguio o chefe Mamede com a sua divisão para o ponte de Montes-Claros, levando comsigo o vapor *Henrique Dias*. A villa Mercedes não está marcada nas cartas geographicas. Pelas 4 da tarde, foi aguas abaixo a canhoneira franceza *Decidée* com o addido á legação, e nada transpirou a respeito da conferencia. O almirante do *Princeza* com os encouraçados *Brazil*, *Cabral*, *Colombo*, e os transportes do exercito, seguio a 24 para Montes-Claros, e fundeou pelas 11 da manhãa. Estiveram os cirurgiões de marinha a bordo do *Annunciata*, que subio com a divisão do chefe Mamede, cooperando com os seus collegas do exercito para maior brevidade no curativo dos feridos do dia antecedente. A informação que deu do encontro do dia 23 me foi communicada por um paraguayo ferido.

A 25 deixou o almirante com todos os encouraçados o ponto de Montes-Claros pelas 9 horas da manhãa e veio reunir-se á divisão do barão da Passagem aqui em Guarda de Palmas, chegando pelas 10 horas e 45 minutos da manhãa. Desde 24 que a divisão avançada do brigadeiro barão do Triumpho está em communicação com a divisão avançada do barão da Passagem. No dia 25 chegou todo o exercito.

De dous em dous dias destacava o barão da Passagem dous navios para bombardearem o ponto fortificado de Angustura, distante deste lugar tres ou quatro milhas; succedeu, porém, no dia 22 que tocasse o trabalho aos dous monitores *Piauhy* e *Ceará*, tendo este a infelicidade de cahir-lhe uma bomba de 150 por anteavante da machina, que produzio grande estrago no convés, arrombando-o e arrancando curvas de ferros; felizmente, nenhum incidente se deu no pessoal. A 27 conferenciou o marquez com o almirante, e segundo corre concertam e concordam nos meios de principiar a inquietar o inimigo, que além de já estar fortificado, conhece o terreno em que pisa. Deve haver por parte dos nossos generaes circumspecção, prudencia e tacto militar, não encetando-se trabalho algum de ataque sem se ter previo conhecimento de toda localidade, e de mais o exercito em consequencia de suas continuadas marchas forçadas está cansado, necessita, por tanto, de alguns dias de repouso para recuperar as forças physicas, tão estragadas por longas marchas por banhados e pessimas estradas.

Dizem-me que o marquez de Caxias por precaução mandou levantar trincheiras nas estradas reaes, e conserva bem vigiados estes pontos.

O nosso exercito na sua jornada encontrou muitos cadaveres em putrefação adiantada, e tambem muitos assados, e, como a curiosidade me levasse a perguntar a um dos prisioneiros de quem seriam aquelles restos, respondeu-me que eram dos soldados e mulheres que por cansados ficavam nas estradas, e que Lopez os mandava dormir o somno eterno, quando tinha conhecimento do occorrido.

Por toda esta semana encetará o chefe barão da Passagem, a testa de sua divisão, operações mais energicas sobre a Angostura, e provavelmente até mais adiante. Estamos a onze leguas da Assumpção. Espero que o proximo paquete seja portador de noticias agradaveis, se não agradabilissimas.

Hontem, as 6 horas da tarde, chegou o *Pavão*, vapor argentino, com alguma tropa sua.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

— Por portaria da presidencia, de 24 do corrente, foi nomeado director da sociedade *Monte Pio Popular*, o Sr. Ricardo José de Santiago.

— Tendo sido exonerado de membro do conselho director da instrucção publica, o Sr. professor da Escola Normal, Miguel Archanjo Mindello; foi nomeado para substitui-lo o Sr. professor publico Simplicio da Cruz Ribeiro.

— Sob proposta do Dr. chefe de policia, foram nomeados autoridades policiaes os Srs.:

Termos do Recife.

Supplentes do subdelegado da Capunga—Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco, Dr. Bento José da Costa, Thomaz José da Silva Gusmão, Bento José da Silva Magalhães, Dr. Augusto Frederico de Oliveira, e Ernesto Vieira de Araujo.

1º, 2º, 3º e 4º supplentes do subdelegado de Peres—Antonio Corrêa Maia, Joaquim Thomaz de Barros Campello, Manoel Ferreira da Costa, e Luiz Marques da Cunha.

Supplentes do subdelegado do 1º districto do Jaboatão—José Fernandes Monteiro, Miguel Germano dos Santos Pereira Bastos, Francelino Carneiro de Lacerda, Francisco de Hollanda Cavalcante, José Francisco da Silveira Daltro, e Vicente de Araujo Pinheiro.

Termo de Villa Bella.

2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do delegado—Sebastião Pereira da Silva, Francisco Manoel de Magalhães, Galdino Gonçalves Lima, Manoel Pereira da Silva, e Francisco Alves da Cunha.

— O estabelecimento de chapéos á rua do Crespo n. 6 do Sr. Maia foi ultimamente agraciado pelo imperador com o titulo de — Imperial Fabrica — E' justo o galardão que esse estabelecimento acaba de receber. Em um tempo, como o de hoje, em que a industria ameaça morrer de todo, tal é o abatimento que se lhe nota, não deve por certo passar desapercebido e sem um premio aquelles poucos, que, como o Sr. Maia tratam do engrandecimento da arte e progresso da industria nacional. Hoje apresenta-se a Imperial Fabrica de chapéos do Sr. Maia com o seu brasão de armas, que ao mesmo tempo que serve de potentear uma nobre recompensa, tem tambem o mister de um estimulo com que talvez, tenhamos de [illegible] bastante.

— O vapor [illegible] levou desta provincia para as do norte [illegible] as seguintes quantias em dinheiro:

Parahyba (notas) [illegible]
Natal (s) [illegible]
Ceará (s) [illegible]
Maranhão (s) [illegible]
Dito (ouro) [illegible]
Pará (notas) [illegible]

[illegible]

— [illegible]

— Moradores dos Remedios [illegible] ao presepio que alli se ensaia, com grande [illegible] das familias até alta noite. [illegible]

— Acaba de chegar [illegible] rua do Crespo [illegible] *Revista do Instituto Polytechnico Brasileiro*, associação scientifica, fundada por [illegible] engenheiros, na côrte, e que tantos serviços tem prestado ao paiz, quer [illegible], quer á industria e artes.

[illegible] dous numeros, além das actas das sessões do *Instituto*, contém diversas memorias, acompanhadas de estampas, [illegible] de alguns de seus socios, memorias que não só interessam [illegible] arte do engenheiro, e aquelles que se dedicam ao estudo das sciencias positivas.

Recommendamo-la, pois, aos nossos leitores.

— **Loteria.** — A que se acha a venda e a 85ª a beneficio da Santa Casa da Misericordia, que corre na quarta feira 4 de novembro do corrente anno.

— Numeração dos bilhetes da loteria 85ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns. 3745 a 3754.

Producto dos bilhetes até hoje—7:135$300.

— Achando-se concluidas as obras do edificio á praça do Commercio, onde esteve outr'ora a Caixa filial do Banco do Brazil, para ahi transferio sua séde o *London and Brazilian Bank*.

— Publicou-se o n. 22 das *Notas do Brasil*, do Sr. José Amat. A poesia é de Gonçalves Dias. Acompanham este pedaço traducções em hespanhol e italiano.

A' venda em casa do Sr. Vigges.

— Pedem-nos a seguinte publicação:

« Como tivessem a occasião de deparar na *Revista* da 22 do corrente, com um agradecimento autorisado pelo Sr. coronel Coriolano Velloso da Silveira, a uma felicitação que lhe dirigimos na *Revista* da 14 do referido mez, e por ter se incumbido da administração das obras da nova matriz de Gamelleira, julgamos conveniente observar que, com a mencionada felicitação, não tivemos intenção de offender a modestia do Sr. coronel, e nem tão pouco a aquelles que para um fim tão meritorio tem cooperado; convindo, portanto, não esquecer que, se nos dirigimos directamente ao Sr. coronel, foi porque reconheciamos na sua resolução uma maior resignação, um maior interesse na conclusão das ditas obras.

« Acceitamos o agradecimento, e pedimos ao Sr. coronel a devida desculpa; certo, porém, de que foi ella uma expressão intima de nossa admiração, e não de lisongeiros sentimentos. »

— Passageiros do vapor brasileiro *Guará*, sahido para os portos do norte:

Dr. José Peregrino de Araujo, Dr. Francisco de Paula Silva Ramos, Luiz Antonio Mesquita Falcão, Dr. José de Mendonça Rego Barros e 1 criado, Manoel de Barros, Joaquim de Mello Rego, José Antonio Rodrigues da Costa, Gustavo W. Nicolls, Fernando de Sequeira Carvalho, Carlos Ernesto de Mesquita Falcão, Dr. Francisco Cordeiro da Rocha Campello e 1 escravo, Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, sua senhora, 2 filhas menores e 3 escravos, Pedro Chermont de Miranda e José Bello Maripangeli.

— Passageiros do hiate brasileiro *Novo Invencivel*, sahido para o Aracaty:

Major José Lourenço de Araujo, Cosme da Silva Ramos, Raymundo da Silva Ramos, Manoel de Mello Lima e Antonio Gomes da Silva.

— CEMITERIO PUBLICO. — Obituario do dia 20 do corrente:

Francisco José Rodrigues Castello, Portugal, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; congestão pulmonar.

Salvador, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Maria Rodrigues dos Passos, Pernambuco, 28 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Francisco, Pernambuco, 18 dias, Santo Antonio; gastro hepatite.

— 21 —

Lucio, Pernambuco, 40 annos, casado, Santo Antonio; congestão cerebral.

José Francisco Praça, Portugal, 57 annos, casado, Boa-Vista; cancro.

Tenente-coronel José Francisco de Faria Salles, Pernambuco, 59 annos, casado, S. José; abscesso do figado.

João Baptista da Silva, Pernambuco, 60 annos, casado, Recife; congestão cerebral.

Lucas, Pernambuco, 3 dias, escravo, Santo Antonio; espasmo.

João Chrysostomo da Cruz, Pernambuco, 43 annos, solteiro, S. José; catarrho pulmonar.

Rosa Adelaide da Conceição, Pernambuco, 30 annos, Boa-Vista; phthysica pulmonar.

Severina Felicia de Miranda, Pernambuco, 27 annos, viuva, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Manoel, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; espasmo.

— 22 —

Manoella Maria da Conceição, Pernambuco, 42 annos, casada, S. José; repentinamente.

Luiz, Pernambuco, 18 mezes, Boa Vista; vermes.

Raymunda Alves Feitosa, Pernambuco, 52 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Cecilia, Pernambuco, 10 annos, escrava, Boa Vista; hydraemia.

Anna Maria Baptista, Pernambuco, 45 annos, solteira, Recife; inflammação.

Emilia, Pernambuco, 6 annos, Santo Antonio; phthysica pulmonar.

Pedro Francisco Mindello, Pernambuco, 30 annos, solteiro, S. José; tetano.

— 23 —

Anna Joaquina de Jesus, Pernambuco, 52 annos, viuva, Boa vista; interite chronica.

Francisca, Pernambuco, 14 mezes, Boa-vista; bronchite aguda.

Lucio, Pernambuco, 7 annos, Boa-vista; bexigas.

Maria, Pernambuco, 46 annos, escrava, Boa-vista; tumor canceroso.

Germana, Pernambuco, 50 annos, escrava, Boa-vista; febre perniciosa.

Alfredo, Pernambuco, 20 mezes, S. José; hepatite.

Manoel Jeronymo do Nascimento, Pernambuco, 70 annos, casado, Afogados; gastro interite.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 22 DE OUTUBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, o Exm. Sr. presidente abriu a sessão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão, menos na parte de suspensão do corretor Patchet, que o tribunal não a resolveu por entender dever o mesmo primeiro ser ouvido.

EXPEDIENTE.

O Exm. Sr. presidente assignou o officio que foi ser enviado ao padre Francisco Verissimo Bandeira, agradecendo-se-lhe a offerta do opusculo de que se fizera menção na acta da proxima passada sessão.

Aos Srs. deputados foram destribuidos os livros —Copiador da Adriano Castro & C.—Diario de Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.—Copiador do mesmo.

DESPACHOS.

Requerimento de José Nogueira de Souza, pedindo o registro da nomeação de caixeiro, passada a Joaquim Francisco de Medeiros, Ernesto da Costa Oliveira e Manoel [illegible] da Costa [illegible].—Registre-se.

Dito do mesmo para [illegible] se está matriculado neste tribunal.—Como pede.

Dito de Duarte Antonio de Miranda, registro da nomeação que fizera a Florentino [illegible] Souza, para caixeiro, da sua casa de commissão á rua do Imperador n. [illegible] (1º andar) [illegible]—Como requer.

Dito do corretor geral George Patchet [illegible] o registro [illegible] conhecimento do seu [illegible] o pagamento do imposto [illegible]—Registre-se.

Dito de José Ferreira Ramos idem, nomeação [illegible]

[illegible] loja de [illegible] caixeiro José [illegible] Vianna & C. [illegible] Manoel Joaquim [illegible], José Lucas Ferreira e Manoel Joaquim da Costa Carneiro.—Como requerem.

[illegible] 1º caixeiro [illegible] Gonçalo [illegible] Affonso [illegible] desembargador fiscal.

[illegible] não deve estar o prolongamento do sumario contra o corretor Patchet, visto ter apresentado hoje á registro o conhecimento de haver pago o imposto de que estava em debito.—O tribunal resolveu que continuasse o processo, visto não ter o mesmo Patchet [illegible] e mais por ser em reincidencia esta falta; votando contra o Sr. barão de Cruangy e Basto.

Com informação do Sr. desembargador fiscal:

Requerimento dos agentes da Companhia de Seguros contra fogo, denominada Imperial Fire Insurance [illegible]—[illegible] o parecer fiscal.

Nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 24 DE OUTUBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli e Assis, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

JULGAMENTOS.

O Exm. Sr. desembargador Assis apresentou, com a seguinte duvida, os autos que pendem de embargos infringentes do julgado deste tribunal, entre partes, embargantes a viuva e herdeiros de José Hygino de Miranda, embargado Lúo Besson:

« Vistos e posso julgar, se o Exm. Sr. presidente entender que eu sou competente para intervir no julgamento dos embargos. Como se vê de fl. 79 v., é juiz certo o Sr. desembargador Lourenço Santiago, e como tal, parece competir-lhe julgar os embargos ao accordão que assignou, segundo prescrevem o artigo 661 do regulamento n. 737 e o artigo 49 do de numero 1597, e é pratica constante dos tribunaes, como reconhece o aviso de 10 de junho de 18[illegible]. »

E o Exm. Sr. presidente, de accordo com a praxe seguida pelo tribunal, decidio que o dito Sr. desembargador é competente; assignou o dia de hoje para o julgamento deste feito; e precedendo o sorteio, adiou-se o julgamento a pedido de um dos Srs. deputados.

Juizo especial do commercio.—Appellantes réos o tutor dos filhos de Herculano [illegible] dos Santos e a viuva deste, appellado autor o tutor dos orphãos filhos de Antonio Joaquim Gonçalves Guimarães.—Juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Miranda Leal e Basto.—Reformou-se a sentença appellada com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo votos vencidos os Srs. Leal e Basto.

Juizo especial do commercio.—Appellantes autores Johnston Pater & C., appellado réo Felix Souvage.—Juizes os Srs. Rosa, Basto, Accioli e Reis e Silva.—Confirmou-se a sentença appellada.

Juizo municipal e do commercio de Maranguape, provincia do Ceará.—Embargos infringentes.—Embargante o curador do demente Luiz Manoel Braga, embargados João Mendes Pereira e outros.—Juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Rosa e Basto.—Desprezaram-se os embargos.

Juizo municipal e do commercio da villa do Passo de Camaragibe, provincia das Alagôas.—Embargante autor appellado o Dr. Bernardo Antonio de Mendonça Castello Branco, embargado réo appellante Lino José de Castro Araujo.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Rosa e Miranda Leal.—Desprezaram-se os embargos.

Appellantes Silva Leão & C., appellado Manoel Antonio Soppardo.—Appellante Gonçalo Gomes de Souza, appellado Antonio Domingues de Almeida Poças.—Appellant Vicente José de Brito, appellado Francisco da Silva Rego.—Appellante Francisco Ferreira de Novaes, appellado Joaquim José Pereira da Cunha.—Appellante o administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva, appellado o administrador da massa fallida de Lima & Martins.—Appellantes Henry Gibson, appellado Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante Joaquim Elviro Alves da Silva, appellados Guimarães & Lima.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellantes Maia & Landelino, appellado Joaquim Tiburcio da Costa.

DESTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante Armimio Pessoa de Albuquerque, appellados David William Bowman e outros.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante Nicoláo José Ferreira, appellado Antonio José da Costa Araujo.

Ao Sr. desembargador Accioli: appellante Joaquim Coelho Cintra, appellado Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio.—Aggravante Francisco Pinto de Lemos, aggravado Basilio Luiz Coelho.—Aggravantes José Fernandes Gomes & C., aggravado José Bezerra de Menezes.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Juizo municipal e do commercio de Ipojuca.—Aggravante o barão de Nazareth, aggravado Francisco Antonio de Oliveira.

O Exm. Sr. presidente jurou suspeição, e foi o feito apresentado ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a uma hora e um quarto da tarde.

Politica interna.

Partido conservador

A OPPOSIÇÃO ACONSELHANDO A REVOLTA.

Ja' em outro artigo dissemos, que o procedimento que tem tido alguns commandantes de corpos da guarda nacional, não cumprindo as ordens terminantes da presidencia para recolherem o armamento, e pelo contrario mandando occulta-lo, presagia planos tenebrosos por parte da opposição.

Agora este nosso juizo, que, talvez, a muitos pareceu temerario, como que vai sendo robustecido pela attitude ameaçadora da imprensa opposicionista, com particularidade o *Liberal*, e a celebre *Opinião Nacional*.

As idéas revolucionarias, que a principio iam sendo pregadas á sorrelfa, hoje o são abertamente.

A redacção do *Liberal* em um artigo editorial do seu n. 16, occupando-se largamente da revolução, que acaba de apparecer na Hespanha, e julgando-a applicavel ao Brazil, diz afinal:

« Terá o Imperador lavrado a sentença de sua propria condemnação, como se exprime o escriptor europeu fallando de Isabel II?

« Não o cremos, não o [illegible]

« Mas não podemos esquecer, que foi por falta da resistencia habilmente calculada, [illegible] o proposito, como dizem [illegible] e Montalembert, que Luiz XVI em França [illegible]

[illegible]

[illegible] Hespanha [illegible] o baixo imperio [illegible] revolucionario?

[illegible] que a opposição [illegible] revolucionarias da Hespanha [illegible] a opinião publica a vêr [illegible] tino?

E' mister pois que o partido conservador se mostre cada vez mais forte e unido: cumpre que esteja [illegible] os revolucionarios, [illegible]

[illegible] todos os meios de [illegible] apostolos da anarchia disporem das posições officiaes, em quanto [illegible] da guarda nacional estiverem nas mãos dos agentes desses pregadores [illegible]

Não basta dizer que o povo pernambucano tem [illegible]

Não basta ainda que Arruda, Mosso Antonio e outros [illegible] da *Opinião Nacional*, [illegible] que só sirvam de provocar tedio no cidadão pacifico, [illegible]

E' necessario [illegible] que a primeira autoridade da provincia esteja tambem alerta, e preparada para [illegible] qualquer tentativa contra a ordem publica, que possa partir destes especuladores, [illegible]

As eleições de deputados e senadores se approximam, e a occasião é a mais apropriada para os manejos revolucionarios da opposição.

A attitude que ella tem tomado [illegible] a opposição é abertamente revolucionaria.

[illegible]

Nunca as cautelas foram nocivas.

HABEAS CORPUS

A proposito da ordem de *habeas corpus* requerida pelos celebres João Possidonio, [illegible] Antunes e Joaquim Quintilio, [illegible] a redacção do *Liberal* contra o escrivão do jury, [illegible] contra o digno juiz de direito da segunda vara; e [illegible] em ordem de *habeas corpus*; [illegible] sob o pretexto de falta de taes emolumentos.

As queixas do *Liberal* são infundadas, e filhas do desejo de achar motivo para fazer accusações a torto e a direito.

Não houve proposito de demorar o andamento do processo, e nem se exigio custas não devidas.

O processo da ordem de *habeas corpus* em questão teve a marcha seguinte:

Requerimento dos pacientes, pedindo a ordem, apresentado em 15 do corrente—despacho, mandando juntar certidão da ordem de prisão, na mesma data:—juntada da certidão em 16—despacho, concedendo a ordem e apresentação dos pacientes no dia seguinte, da mesma data: apresentação dos pacientes, o interrogatorio dos mesmos no dia 17, concluindo-se os trabalhos quasi a noite: conclusão, e decisão, mandando que os pacientes fossem soltos, no dia 18, e tudo isto praticado por um juiz e escrivão occupados nos trabalhos do jury.

Maior brevidade não era possivel nas circumstancias em que estava o juiz.

As ordens de *habeas corpus* requeridas ao tribunal da relação não levam menos de oito dias a ser processadas, e concluidas, apezar do processo alli ser ainda mais summario, que perante os juizes de direito.

Agora quanto as custas cobradas pelo escrivão, podemos affirmar a redacção do *Liberal*, que são devidas, e por ellas compete o executivo a aquelle funccionario.

Assim decidio o governo por aviso sob n. 510 de 20 de novembro de 1860, assignado, se nos não falha a memoria, pelo conselheiro Paranaguá.

Com estas são quasi todas as accusações do *Liberal*.

Publicações a pedido.

A' empreza dos trilhos urbanos

Alguns passageiros, que com frequencia andam na estrada de ferro do Recife a Apipucos, pedem encarecidamente ao Sr. gerente dessa importante empresa, que não suprima, como está sendo annunciado, a estação da rua Formosa; por quanto, além de ser esse ponto de parada um dos mais concorridos, accresce que faz grande transtorno a quem, morando nas ruas da Aurora, Formosa, União e Santo Amaro, tem de tomar o trem na rua da Esperança: o que é por de mais encommodo ás familias.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 24 DE OUTUBRO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

Assucar mascavado regular do Rio Grande do Norte—2$650 por arroba posto a bordo.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 12$300 por arroba posto a bordo, a frete de 7/8 d. e 5 %.

Couros salgados seccos—265 rs. a libra (hontem).

Cambio sobre Londres — 90 d/v 19 3/4 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris — 90 d/v 480 rs. por franco (hontem).

Stepple
Presidente.
Mamede
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á prazo sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco
em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo na quantia de [illegible] por cento do capital, [illegible]

BANCO MAUÁ & C.

[illegible]

[illegible] 10 horas da manhã, e terminará ás 3 horas da tarde de todos os dias uteis.

[illegible]

566:358$680

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas [illegible]
» com generos [illegible] 376

Volumes sahidos com fazendas [illegible]
» com generos [illegible] 373

Descarregam hoje 26 de outubro.

Barca franceza [illegible]—mercadorias.
Patacho portuguez [illegible]—bacalháo.
Barca portugueza [illegible]—varios generos.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS AO DIREITO DE EXPORTAÇÃO —SEMANA DE 26 A 31 DO CORRENTE.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos.	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguardente.	»	900
Aguardente cachaça.	canada	300
Idem de canna	»	1$000
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	3$975
Idem em rama ou em lã	»	10$400
Angicos (tóros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$000
Idem descascado ou pilado	»	2$000
Idem branco	»	2$700
Assucar mascavado	»	2$000
Idem refinado	»	4$400
Azeite de amendoim ou mendobim.	canada	2$500
Idem de coco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado.	libra	440
Caibros.	um	300
Cal	arroba	400
Idem branca.	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$000
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavername de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$000
Idem de carnauba em bruto	libra	250
Idem idem em velas	»	600
Cevados (porco).	um	20$000
Chá.	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Cocos seccos	»	4$000
Cola	libra	600
Couros de boi, salgados	»	260
Idem seccos espichados	»	290
Idem verdes	»	170
Idem de cabra cortidos	um	380
Idem de onça	»	10$000
Doces seccos.	libra	1$000
Idem em geléa ou massa.	»	360
Idem em calda	»	520
Enxames	um	1$500
Espanadores grandes	»	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio.	cento	12$000
Esteiras de carnauba	uma	160
Estopa naccional	arroba	2$000
Farinha de mandioca.	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	»	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom.	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho.	»	8$000
Idem em rolo bom.	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma.	arroba	3$200
Ipecacuanha (raiz).	»	25$000
Jacarandá (cos-ueira).	duzia	95$000
Lenha em achas.	cento	3$000
Tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$000
Ossos	arroba	240
Palha de carnauba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechory	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	»	800
Idem de rebolo	»	1$000
Penas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	2$830
Pranchões de amarello de dous costados,	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco.	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
» diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava.	»	10$000
Ditas de timbó	»	3$000
Ditas de carnauba	»	6$40
Vinagre.	canada	300

Alfandega de Pernambuco, 17 de outubro de 1868.

O 1º conferente.—*Manoel Peregrino da Silva.*

O 2º conferente.—*Manoel Caldas Barreto.*

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 24 de outubro de 1868. — *P. de Barros.*

Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 23	52:911$010
Idem do dia 24	4:267$374
	57:178$384

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 23	39:600$304
Idem do dia 24	2:723$832
	42:324$136

PRAÇA DO RECIFE

em 24 de outubro de 1868, ás 3 horas da tarde.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Sacou-se sobre Londres de 19 5/8 a 19 7/8 d. por 1$, sobre Paris a 480 rs. por fr. e sobre Hamburgo a 900 rs. por M/B; sendo o valor dos saques effectuados nesta semana de £ 90,000.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco de 11$ a 11$900 a arroba, e o da Parahyba posto a bordo a 12$500.

ASSUCAR.—Vendeu-se o mascavado bruto a 2$500 a arroba.

AGUARDENTE.—Vendeu-se de 100$ a 105$000 a pipa.

ARROZ.—Vendeu-se o pilado da India a 3$400 a arroba e o do Maranhão de 3$200 a 3$400.

AZEITE-DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa de 3$150 a 3$200 o galão.

BACALHÁO.—Retalhou-se a 20$ a barrica.

BATATAS.—Venderam-se a 2$ a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 5$000 a barrequinha.

CAFÉ.—Vendeu-se de 5$400 a 5$800 a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$700 a 2$800 a libra.

CARVÃO DE PEDRA.—Vendeu-se de 16$ a 20$ a tonelada.

CERVEJA.—A duzia de garrafas vendeu-se a 4$500, 5$000 e 6$000.

LOUÇA.—Vendeu-se a ingleza ordinaria com 370 [illegible] do premio sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza a 1$000 a libra, e a franceza a 800 rs.

OLEO DE LINHAÇA.—Vendeu-se a 2$400 o galão.

PASSAS.—Venderam-se a 11$ a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 16$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$000 [illegible]

[illegible]

[illegible] de 700 a 750 [illegible]

[illegible]

FRETES.—Para Liverpool, carregando em vapor 7/8 d. por libra 5 %, em vapor; para o Canal 40/ 5 %, em navio de vela. Carregando na Parahyba, para Liverpool 7/8 d. por libra 5 %, em navio de vela. Carregando no Rio Grande do Norte, para o Canal 40/ 5 %, e para Liverpool 7/8 5 %.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 24.

Bahia—6 dias, barca ingleza *Imogene*, de 344 toneladas, capitão D. C. Dowas, equipagem 13, em lastro de assucar; a D. C. & C. C. Simpson & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Pará e portos intermedios—vapor brasileiro *Guará*, commandante primeiro tenente Pedro H. Duarte, carga varios generos.

Aracaty—hiate brasileiro *Novo Invencivel*, capitão Trajano Theodomiro de Moura, carga differentes generos.

Canal—lugar norte allemão *Japan*, capitão P. E. Scharanberg, carga assucar.

Assú pelo Rio Grande do Norte—lancha *Flor do Rio Grande*, capitão Miguel Archanjo da Costa, carga differentes generos.

Mamanguape—vapor brasileiro *Caruaru*, commandante Penna, carga differentes generos.

[illegible]—Vapor americano de guerra *Shamokin*, commandante Braine.

Navios entrados no dia 25.

Sunderland—42 dias, barca ingleza *Boston Wave*, de 321 toneladas, capitão H. Marshall, equipagem 15, carga carvão; ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguio para a India.

Bahia—8 dias, barca ingleza *Margareth*, de 423 toneladas, capitão J., equipagem 16, em lastro; a D. C. & C. C. Simpson & C. Seguio para a Parahyba.

Liverpool—56 dias, brigue inglez *Caban*, de 232 toneladas, capitão Robert Witheridge, equipagem 8, carga differentes generos; a Saunders Brothers & C.

Santa Catharina—30 dias, patacho portuguez *Alliança*, de 190 toneladas, capitão Joaquim José da Silva, equipagem 9, carga 700 alqueires de farinha de mandioca; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Norte—Brigue inglez *E. F. Bell*, capitão Parker, em lastro.

Canal—Escuna norte-allemã *Rhuma*, capitão H. Pilage, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Parahyba a barca ingleza *Imogene*, capitão Dowas, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em virtude da ordem do thesouro n. 160 de 25 de setembro ultimo, manda fazer publico que tem marcado o dia 9 de novembro proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das vagas de amanuenses e praticantes da recebedoria de rendas da provincia.

Versarão os exames para praticantes sobre as materias de que trata o § 1º do art. 1º do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações; e para os amanuenses sobre as mesmas materias exigidas para praticantes e mais as do § 2º do dito decreto a saber: theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas, e suas applicações ao commercio e ao thesouro, traducção correcta das linguas ingleza e franceza, ou pelo menos da ultima, principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até equações do 2º grao e pratica do serviço da repartição em que estiver servindo o candidato, se por ventura for empregado, e neste caso será dispensado do exame em qualquer das materias acima mencionadas em que mostrar ter sido approvado.

Os candidatos que não forem empregados publicos, deverão apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de culpa e pena e bom comportamento.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 10 de outubro de 1868.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

2ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, em 21 de outubro de 1868.

Edital.

Pela secretaria do governo, se convida os Srs. Joaquim Francisco Diniz, Lourenço Cardoso da Silveira Mello, Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, Pacto de Amorim Salgado, João Caetano de Abreu, Antonio de Souza Rangel, Felix Cavalcante de Albuquerque Mello, Firmino Francisco de Brito, Thomaz Antonio Maciel Monteiro, João Bridely Fox, José Pedro Rodrigues da Silva, José Firmo Pereira do Lago, José Gonçalves de Sá, Joaquim Benevides Raposo, Jesuino Archanjo de Albuquerque Pimentel, Pedro Jorge da Silva Ramos, Mathias de Albuquerque Mello Junior e Jesuino da Costa Albuquerque Mello, a irem ou mandar pagar na administração do correio, os portes dos seus requerimentos á Sua Magestade Imperial, por intermedio do ministro da justiça, para que possam seguir o seu destino.—O secretario, Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão novamente em hasta publica nos dias 29 do corrente e 5 do mez de novembro proximo vindouro, com o abate da quinta parte os impostos seguintes:

Capim de planta pela quantia de 320$.

Afferição de pesos e medidas, sendo o arrematante obrigado a afferir os da mesma camara, sem indemnisação alguma pela de 380$.

800 réis por cabeça de gado vaccum pela de 2465$400.

160 réis por dita de dito recolhido ao curral pela de 26$.

Alugueres das casas da Ribeira pela de 70$.

100 réis por carga de farinha e legumes pela de 13$200.

Repeso do açougue pela de 6$.

100 réis por cabeça de gado ovelhum pela de 1$200.

Os pretendentes deverão comparecer nos referidos dias, com seus fiadores competentemente habilitados na forma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda, em sessão de 22 de outubro de 1868.

Joaquim Cavalcante de Albuquerque
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

COMMANDO DAS ARMAS.

Faz-se publico para conhecimento dos interessados, que a 13 de julho deste anno falleceu de tetano expontaneo, na enfermaria militar do Rosario em Corrientes, o soldado do corpo n. 30 de voluntarios da patria desta provincia, Francisco Antonio Nogueira, filho de Manoel Antonio da Cunha, natural de Pernambuco, com idade de 22 annos, segundo constou do attestado de obito que foi remettido pela presidencia ao quartel general, com officio de hontem datado.

Faz-se igualmente publico, que foi achada na estrada desta cidade para a de Olinda, a provisão de reforma do soldado do 1º regimento de artilharia a cavallo, Antonio Felix Vianna, que pode ser procurada nesta secretaria pelo referido soldado.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 24 de outubro de 1868.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda
Tenente-coronel secretario.

O Dr. Joaquim José de Miranda, juiz municipal 1º supplente em exercicio da 1ª vara do termo desta cidade, em virtude da lei, etc.

[illegible]

Dr. Joaquim José de Miranda.

ILEGÍVEL

DECLARAÇÕES

Faculdade de direito

De ordem [illegible] publico que o grão de [illegible] diante singularmente [illegible] as disposições dos artigos 1º, 2º e 3º do capitulo 8º dos estatutos approvados pelo decreto de 7 de novembro de 1831 [illegible] de ser resolvido pelo governo imperial.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 23 de outubro de 1868.

O secretario
José Honorio Bezerra de Menezes.

— A camara municipal desta cidade [illegible] designado o dia [illegible] do corrente para proceder, em conformidade com o art. 105 da lei de 19 de Agosto de 1846, á apuração geral dos votos para vereadores deste municipio, que devem servir no futuro quatriennio de 1869 a 1872, assim o faz publico para conhecimento de quem interessar possa.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 19 de outubro de 1868.

Luiz José Pereira Simões,
Pró-presidente.
Francisco Canuto de [illegible],
Secretario.

Conselho de compras navaes.

Tendo sido annunciada para hoje a concurrencia por via de propostas para o fornecimento do arsenal de marinha desta provincia de carvão de pedra Cardiff, New-castle, e de [illegible], proprio para forjas, pelo tempo de seis mezes a um anno, a contar de janeiro proximo futuro, e não recebendo-se alguma proposta, manda o conselho fazer publico que chama outra vez á concurrencia para o dia 29 do corrente mez, ás 11 horas da manhã.

As propostas, como ja' foi annunciado, deverão mencionar em separado o preço de cada tonelada de carvão posto ao costado do navio, e tambem o preço da mesma quantidade de carvão posto nas carvoeiras [illegible] do fornecedor.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 21 de outubro de 1868.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que nos dias 30 e 31 do corrente tera' lugar a defesa de theses do bacharel José Julio de Albuquerque Barros, começando o acto ás 10 horas da manhã.

No dia 27 do corrente (terça-feira) deve o mesmo bacharel comparecer nesta secretaria para tirar o ponto de dessertação.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 24 de outubro de 1868.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Mensageries Imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção á Europa, tem resolvido que as malas se fechem as 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

Administração do correio de Pernambuco 23 de outubro de 1868.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA LYRICA DE **JOSÉ AMAT**

ESPECTACULO EXTRAORDINARIO EM BENEFICIO DO PRIMEIRO BAIXO PROFUNDO O SR. GEOVANI SCOLARI.

Reentrada da Sra. Julia Tamborini de Coy.

Terça-feira 27 de outubro

Cantar-se-ha a opera em 3 actos

A SOMNAMBULA

Conde de Rodolpho.	O beneficiado
Amina	Sra. Tamborini.
Elvino	Sr. Coy.
Thereza	Sra. Tourneria.

Coros de camponezes, etc.

O beneficiado agradece desde ja' ao respeitavel publico desta cidade o acolhimento que tem tido no curto espaço de suas representações, e espera mais esta prova de benevolencia, honrando-o no seu beneficio.

Começara' ás 8 horas.

THEATRO GYMNAZIO CAMPESTRE

ASSOCIAÇÃO ARTISTICA

Recita livre de assignatura

Espectaculo ás 7 horas da noite.

Domingo 25 de outubro

Segunda representação da espirituosa e muito applaudida comedia em 3 actos de Scribe, ornada de musica por Colás Filho, intitulada

GIRALDA

Terminará o espectaculo com o bem aceito entre acto comico ornado de musica e dansa, denominado

Tonadilha hespanhola.

O sitio achar-se-ha embandeirado e illuminado

Das 10 horas da manhã em diante, no dia do espectaculo, o estabelecimento estara' franco ás pessoas que comprarem bilhetes.

AVISO ESPECIAL.

A associação tem a honra de declarar ao respeitavel publico que reconhecendo não haver ventilação sufficiente no salão do theatro, apezar do mesmo ter nove janellas, resolveu mandar abrir mais algumas.

Outro sim, tambem participa, que mandara abrir mais portas na frente, para deste modo as familias entrarem independentemente para os camarotes; assim como previne que as cadeiras d'ora avante serão numeradas, afim de os illustres espectadores não ficarem prejudicados.

O serviço de [illegible] feito com toda a regularidade [illegible] [illegible] Os Srs. assignantes que quizerem [illegible] sua representação, tenham a bondade de [illegible] car os seus ingressos com antecedencia.

O espectaculo principiara' ás 7 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 30 do corrente mez, espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Mauduet, o qual depois da demora do costume seguira' para Bordeos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa. Para condições fretes e passageiros trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Martins, segue para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29; encommendas, dinheiro a frete e passageiros até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 28 do corrente o vapor *Parand*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 3 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 37, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Lisbôa

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão J. C. de Carvalho Sobrinho vai sahir até o fim do corrente mez por ter a maior parte do carregamento prompto, para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44.

PARA LISBOA

vai sahir com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*; para carga e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Porto

segue com brevidade a barca portugueza *S. João*, recebe alguma carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos: a tratar com seu consignatario Domingos Alves Matheus, a' rua do Vigario n. 21, ou com o capitão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, sahe para Mamanguape na noite de 24 do corrente. Sobre carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se no escriptorio da gerencia no largo da Assembléa n. 1.

Porto por Lisbôa

Para os portos acima pretende seguir com brevidade a barca portugueza *Clementina*, capitão Antonio Ribeiro Lopes: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 37, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Maranhão

Vai seguir para Maranhão em poucos dias a barca MARIA, capitão Antonio Francisco da Silva Nunes, tendo ja parte de sua carga a bordo, vinda do Rio de Janeiro, para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou com o capitão a bordo.

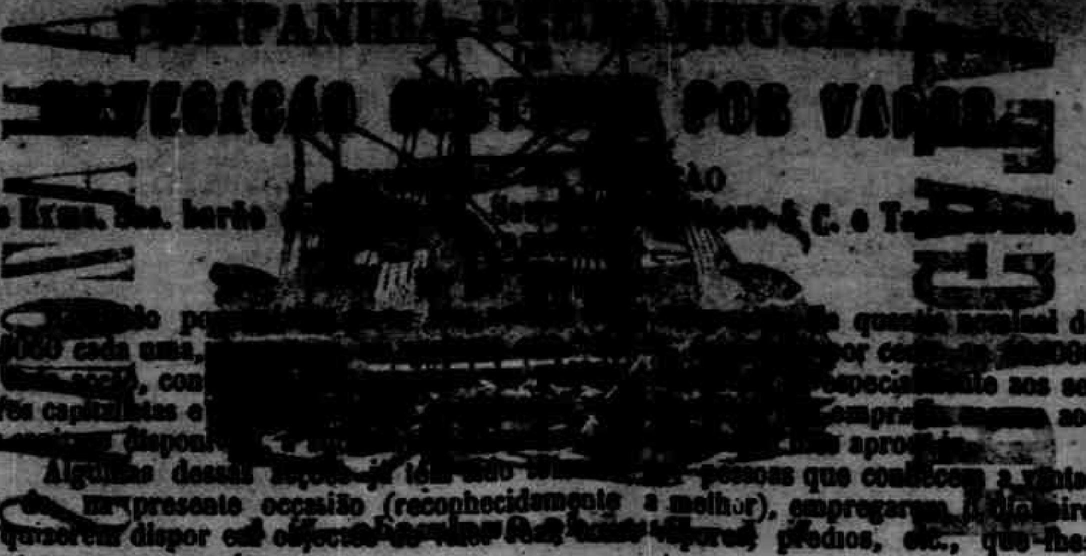
Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com a possivel brevidade o brigue *Santa Cruz* por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 47.

PARA O PORTO

pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Esperança*: quem nelle quizer carregar póde entender-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. [illegible]

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR



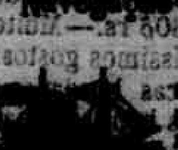
Os Exms. Srs. barão de [illegible] & C. e T[illegible] [illegible] 200$000 cada uma, [illegible] por cada acção, [illegible] senhores capitalistas e [illegible] seus capitaes disponiveis [illegible]

Algumas dessas acções ja' tem sido [illegible] gem da presente occasião (reconhecidamente a melhor), empregarem [illegible] que quizerem dispor em objectos [illegible] vapores, predios, etc., que lhes garantam os seus capitaes.

A companhia possue hoje nove vapores, [illegible] inteiramente novos, e destes dous [illegible] Além [illegible] Seus dividendos tem sido de 10 por cento [illegible]

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Goianna.



O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, segue para o porto acima no dia 25 de outubro as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

LEILÕES

LEILÃO

De um guarda vestido de amarello, uma cama franceza de amarello nova sem lastro, uma meia commoda de jacaranda, um par de consolos de amarello, um marquezão de amarello com lastro de madeira, 6 cadeiras novas de jacaranda sem palhinha, 3 banquinhas de amarello, 2 marquezas de dito, 10 cadeiras de [illegible] sem palhinha, 2 mochos de amarello, [illegible] bacia, diversos quadros de [illegible], tocadores, 5 bancos para marcineiro, [illegible] para prença, uma cama de armação de jacaranda', uma ferramenta completa para marcineiro, taboas de amarello, pedaços de jacaranda' ja' traçados.

HOJE

O agente Martins fara' leilão para liquidar dos moveis, ferramenta e madeiras acima na rua Direita casa n. 59, as 11 horas do dia.

LEILÃO

De uma botica sita na rua Direita n. 88, com todos os seus pertences e vasilhame.

Uma casa terrea n. 24 da rua do Arial em Fora de Portas, com 2 salas, 3 quartos, quintal murado e portão para a rua dos Guararapes.

Tres partes do sobrado de 2 andares e sotão n. 29 da rua da Guia com 5 salas e 4 quartos.

Tres pequenas parte do sobrado de 2 andares e sotão da rua da Cruz n. 64, com 4 salas e 9 quartos

Diversas drogas estragadas que se acham em Trombetas, uma machina de descaroçar algodão, diversas miudezas, um fileiro envidraçado, uma mesa de pinho, 6 cadeiras em máo estado, 2 consolos estragados, 3 bancos, 6 caixões vasios, 1 sacca de lã,

Terça-feira 27 do corrente.

O agente Martins fara' leilão a requerimento do testamenteiro dos bens deixados pelo fallecido José da Rocha Paranhos e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, dos predios e moveis acima cujo leilão tera' lugar na mesma botica á rua Direita n. 88, as 11 horas do dia.

Leilaõ

De um sitio de terras foreiro, no aterro do Giquiá, com 2 casas terreas n. 135, uma olaria, dous viveiros.

Um dito dito na travessa da Piranga tambem foreiro, com 2 casas de tijolo de ns. 1 e 3.

Terça-feira 27 do corrente.

O agente Martins fara' leilão dos sitios acima as 11 horas do dia na rua Direita n. 88, onde havera leilão de predios.

LEILAÕ DE

1 guarda louça, 2 guardas vestidos 1 commoda, 2 meias ditas, 2 pares de aparadores, 2 camas francezas, 2 bancas para jogo, 1 mobilia de amarello com pouco uso, 1 dita de jacaranda', 2 marquezões, 1 mesa quadrada com pedra 1 dita para jantar, diversos cabides e quartinheiras, cadeiras, consolos, marquezas, sofás, lanternas, quadros com moldura dourada, bancas para escrever, candieiros a gaz, candelabros, relogios de parede, lavatorios, bancas para pé de cama, espelhos, copos, calices, e muitos outros objectos; bem como um cavallo proprio para carga.

Quinta feira 29 do corrente.

O agente Martins autorisado por um seu amigo que se retira para o norte, fara' leilão dos objectos acima, no armazem da rua do Imperador n. 16, as 10 e meia hora em ponto sem reserva de preço.

AVISOS DIVERSOS.

AS NOITES DA VIRGEM POR V. PALHARES

1 vol. em 12º, nitidamente impresso, em Paris.

Rs. 2$000

LIVRARIA FRANCEZA.

— Vicente Camargo declara que nada deve ao autor do annuncio que o chama á rua do Queimado n. 39; e se tem algum negocio, dirija-se a Ca[illegible] rua dos Pernambucanos n. 28.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 24.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para uma casa de pouca familia: na rua nova de Santa Rita ns. 39 e 41.

É MUITO BARATO

SYSTHEMA METRICO.

Completo sortimento de medidas para liquidos e seccos pelo novo systhema metrico decimal, inclusive pesos, conforme determinam as posturas ultimamente adoptadas e mandadas cumprir pela camara municipal: unico deposito rua Direita n. 83, loja do Braga.

Facas e garfos para mesa de um botão	4$000
Ditas e ditos para mesa de dous botões	7$000
Ditas e ditos para sobre-mesa um botão	4$500
Ditas e ditos para sobre-mesa dous botões	5$000

Todas em perfeito estado assim como bandeijas finas, colheres de metal principe, trens para cosinha, ferro para frisar vestidos, bacias de metal de todos os tamanhos, espingardas de dous cannos muito finas tudo por preços commodos, além de outros objectos de ferragem e miudezas, que só á vista.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 31, primeiro andar, paga-se bem agradando.

— Aluga-se o 3º andar e sotão do sobrado n. 32, sito na praça da Boa Vista, com commodos para grande familia; a tratar na rua do Ouro n. 30.

PARA USO DE BANHOS SALGADOS

Alugam-se duas casas na ilha de Bemfica, na margem esquerda da ponte da Passagem, com commodos para familia e muito frescas: a tratar com L. M. R. Valença, na rua das Trincheiras n. 50, 1º andar.

— Aluga-se o 1º andar da casa da rua da Aurora, que foi do fallecido desembargador Rocha Bastos, muito aceiada, com grandes commodos, quintal, cacimba, estribaria, com agua encanada para dentro, cano de esgoto para o rio: a tratar com a viuva do mesmo desembargador, na rua dos Pires, ou com Manoel Luiz Virães.

Coreographia Portugueza

e descripção topographica do famoso reino de Portugal com as noticias das fundações das cidades, villas e lugares que contem.

Varões illustres, genealogias das familias nobres, fundações de conventos, catalogos dos bispos, antiguidades, maravilhas da natureza, edificios e outras observações.

Pelo autor

Padre Antonio Carvalho da Costa.

Assigna-se

No gabinete Portuguez de leitura nas livrarias dos Srs. Lailhacar & G. José Nogueira de Souza á rua do Crespo, e loja de fazendas dos Srs. Moreira da Silva & C., a rua do Quimado n. 7.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: no Retalho, rua do Codorniz n. 9.

— Duas casas para alugar, na rua do Gazometro, de 12$ e 8$ por mez: a tratar com o Sr. Valença no mesmo lugar.

— Antonio Jorge Guerra e sua mulher Luiza Maria da Conceição, tendo de se retirarem para a Bahia no primeiro paquete brasileiro que vier do norte no mez de novembro, julgam nada dever nesta provincia, porém se alguem se julgar seu credor, queira apresentar seus titulos na rua dos Guararapes n. 96, até o dia 3 de novembro.

— Precisa-se alugar um preto de meia idade que entenda do serviço do campo, para um pequeno sitio proximo: a tratar no becco das Barreiras n. 7, das 6 as 9 horas da manhã.

Pede-se

ao Sr. Mann que mande lavar, pintar e [illegible] os wagons de segunda classe, que são verdadeiros chiqueiros.

Um passageiro indignado.

Advogado

José Martiniano Cavalcanti de Albuquerque tendo aberto seu escriptorio na [illegible] rua dos Pescadores n. 55, servira' com muita diligencia, por honorarios razoaveis, áquelles que o honrarem com sua confiança.

[illegible] Caxangá, com alguns arvoredos [illegible] cal, o excellente banho, [illegible] los separados para criados, [illegible] pagamento de uma hypotheca [illegible] rua; o lugar é muito bom para morada por ser perto da estação: a tratar na rua do Imperador n. 16, ou Linguêta n. 4.

Manoel Marques de [illegible]

AMA

Na rua do [illegible] n. 30, precisa-se de uma ama para cosinhar.

— Desde a noite de 29 para 30 do mez de agosto proximo passado, furtaram de um sitio no engenho Pirapama, freguezia do Cabo, um cavallo russo fouveiro, malhado de branco, tendo mais de um dos lados [illegible] carregador baixo, de altura regular, bastante ardigo, e sem achaque, cascos de barro, [illegible] as clinas para a direita; quem o apprehender ou der noticia segura, sera' generosamente pago pelo abaixo assignado no mesmo engenho.

Manoel Claudio da Silva Gusmão.

— Em virtude da deliberação tomada pela mesa regedora da irmandade de N. S. da Conceição [illegible] do corrente, são convidados todos os charissimos irmãos a reunirem-se no respectivo consistorio, em mesa geral, na terça-feira 27 deste mez, as 5 horas da tarde, afim de resolver-se acerca da obra, de que precisa a mesma igreja.

O secretario,
Joaquim Leocadio Viegas.

Attenção

Se o annuncio do Diario de Pernambuco de 20 e 21 do corrente, chamando a João Fernandes da Cruz e a outros, a bem de seus interesses, ao escriptorio do advogado a' rua do Queimado n. 66, se se entende com João Fernandes da Cruz, contador aposentado da thesouraria de fazenda desta provincia, declara o mesmo que nada deve a quem o tem chamado, ou o mandou chamar, e que a sua residencia é na estrada do João de Barros, sitio n. 30.

ATTENÇÃO

Aluga-se uma casa terrea com commodos para pouca familia, muito proxima ao mar e com uma elegante vista para o [illegible], sita na rua Xavier Santa Rosa, na cidade de Olinda; a tratar no pateo de S. Pedro Apostolo da mesma cidade com Antonio Oliveira Lins.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua Augusta n. 67, 1º andar.

Hotel d'Europe

Rua do Trapiche n. 12

Louiz Bosch tem a honra de convidar ao respeitavel publico e a seus freguezes em particular, que tendo chegado da França, e tendo tomado posse do seu dito estabelecimento, está prompto a abril-o no dia 28 do corrente mez e a servir com o mesmo zelo as pessoas que d'elle precizarem.

Attenção

Um advogado que vai á provincia do Ceará tratar de cobranças de diversas casas d'esta cidade, offerece-se para o mesmo fim a qualquer pessoa que para aquella provincia tenham negocios. A tractar na rua larga do Rosario n. 22, loja.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

Para uma fabrica ou grande estabelecimento

Alugam-se os armazens da rua da praia de Santa Rita, que foram do Sr. coronel Franca, onde existe hoje a fabrica de sabão; para quem quizer continuar esta fabricação tambem se lhe vende as caldeiras e mais utencilios necessarios ahi existentes, os quaes se removem ao pretendente que melhor vantagem offerecer e delles não precisar: quem convier os referidos armazens queira entender-se com o seu proprietario José Jacome Tasso.

O Campos DA Rua do Imperador n 28

Recebeu pelos dous ultimos vapores os seguintes generos:

Queijos londrinos.
Ditos pratos.
Ditos flamengos.
Presuntos para fiambres do fabricante Ibiers Bell.
Conservas inglezas do mesmo fabricante e outras a 600 e 1$000.
Bolaxinhas de soda e outras marcas.
Chá uchim, hyson e preto superior.
Vinho Bordeaux em garrafas e meias.
Café do Rio e Ceará o que ha de melhor neste genero.

AVISO E RECOMMENDAÇAO.

Artigo para os apreciadores da boa fumaça.

Charutos dos afamados fabricantes Costa & Irmão (de S. Feliz.)

NOVIDADE.

Para as pessoas que transpiram muito e que precisam os deleitaveis banhos nos nossos arrebaldes, tem o Campos, de sua propria encommenda aguardente de lima em garrafas.

Para os consumidores do jacaranda' e piassava tem o Campos um partido desses dous artigos, sendo a piassava para vassouras e amarração.

— Aluga-se uma casa na Capunga com commodos para familia: a tratar no mesmo lugar, rua das Creoulas n. 5.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e [illegible] para amamentar uma criança recemnascida: na rua Direita n. 80, 2º andar.

— Precisa-se de um feitor, assim como precisa-se alugar um preto para serviço de campo: a tratar [illegible] de S. José, sobrado n. 6.

TRILHOS URBANOS
Do Recife á Apipucos

A empreza dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos, participa ao respeitavel publico que, a contar do dia 15 do proximo mez de novembro em diante, fica expressamente prohibida a entrada de qualquer passageiro nos carros, sem estar competentemente habilitado com o bilhete para a distancia que deseja percorrer, visto ficar prohibida a venda dos bilhetes nos mesmos carros.

Para commodidade dos Srs. passageiros, a empreza se compromette desde aquelle dia em diante a ter bilhetes a' venda nos seguintes pontos de parada:

Estação da praça do Capim.
Escriptorio nas officinas da rua da Esperança.
Na estação de Mangabeira.
No ponto de parada da Torre.
Na Jaquieira.
Na Casa Forte.
Na estação do Caldereiro.
No grande hotel do Monteiro.
Na estação dos Apipucos.

Previne a empreza aos Srs. passageiros, que a contar daquelle dia em diante só havera' uma entrada para cada carro, a' porta da qual estará um conductor para conferir e cortar os bilhetes na occasião da entrada e receber na sahida, e por isto os Srs. passageiros são obrigados a guardar metade do seu bilhete para a conferencia na sahida.

Essas e outras medidas que a empreza deseja conseguir com a coadjuvação dos Srs. passageiros, devem resultar grandes vantagens para a boa regularidade de seu serviço.

Os pontos de parada continuam a ser os mesmos do costume, a' excepção dos das ruas Formosa e Pires, que ficam supprimidos daquella data em diante e substituidos pelo da rua da Esperança.

William Rawlinson,
Gerente.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia, que engomme e cozinhe: a tratar na rua da Cruz n. 13 3º andar.

Ao publico

O abaixo assignado tendo sabido por algumas pessoas, que no *Diario de Pernambuco* de 20 e 21 do corrente haviam sahido annuncios para serem vendidos alguns de seus bens como da massa fallida, de facto acha-se o annunciante fallido, mas de direito ha de ainda ser decidido.

Pelo accordão da relação do districto, abaixo transcripto, verão os leitores se o annunciante esta de direito fallido.

Accordão em relação que dão provimento para despronunciarem como despronunciam ao réo Manoel do Amparo Cajú, porquanto fundando-se o despacho de pronuncia de fl. em factos anteriores a escriptura de fl. 77 pela qual se operou uma novação de divida com reconhecimento da boa fé do devedor, extincção de seu antigo debito; não pode o réo ser mais accusado por fallencia, o que só poderia dar lugar o debito que deixou de existir, sendo conforme a legislação commercial, que os commerciantes só podem ser accionados e accusados por fallencia, quando são devedores e na especie não existe a divida que ficou extincta com a citada escriptura.

Portanto e pelo mais que dos autos consta, mandam que o réo seja immediatamente solto se por al não estiver preso, dando-se baixa na culpa, pagas as custas pelo autor.

Recife, 6 de março de 1866.—Firmino P. Assis.—Domingues da Silva.—Geirana.—Vieira Costa, relator.

Pelo que tocou o mesmo annunciante uma acção ordinaria rescisoria contra Miguel Arabanjo de Figueiredo, da arguida fallencia, que não foi ainda decidida pelo tribunal superior e pelo exposto parece que pela boa razão não podem ser vendidos nenhum dos bens do annunciante.

Recife, 23 de outubro de 1868.

Manoel do Amparo Cajú.

— Na cidade nova de Santo Amaro, casa terrea com sotão n. 12, com frente para o caes, precisa-se alugar uma mulher que seja capaz para andar com uma criança.

— O Sr. José de Albuquerque Hollanda Cavalcanti dirija-se ao escriptorio da rua do Imperador n. 23, tratar o negocio que não ignora.

LOJA DE FAZENDAS

Rua do Queimado, esquina para a do Rosario larga n. 18 A.

Manoel Ribeiro Bastos, actualmente de posse da loja de fazendas, sita na rua do Queimado, esquina para a do Rosario larga n. 18 A, outr'ora pertencente a Antonio Pereira de Carvalho Guimarães, e ainda antes a extincta firma de Carvalho & Bastos, scientifica a todos os devedores de seus antecessores, cujas dividas activas hoje pertencem ao annunciante, que elle desde ja' promove a respectiva cobrança, certo de a realisar amigavelmente, attenta a honradez que reconhece em todos os que se acham obrigados ao estabelecimento por qualquer titulo de divida, e assim confia que quanto antes virão a' referida loja satisfazer seus compromissos, evitando por essa fórma ao annunciante o trabalho e despezas de mandar advertil-os em seus domicilios do cumprimento de seus deveres.

Ao publico.

Quando temos um brasileiro, que nos possa servir, para que irmos procurar o estrangeiro? para que esta falta de patriotismo ?!!

Tenho o prazer de apresentar-vos um dos primeiros dentistas, que a par do estudo, tem grande pratica, embora sua modestia de não querer ser lembrado: rua da Imperatriz n. 54, dentista brasileiro.

— Offerece-se uma ama portugueza para casa de pouca familia ou moço solteiro: na rua velha de Santa Rita n. 49.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de pouca familia: na rua do Apollo numero 10.

— Precisa-se de uma boa costinheira preferindo-se escrava: a rua do Queimado n. 32, loja.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 46, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.
LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.
AO ANNEL DE OURO.
Ao annel de ouro.
Ao annel de ouro.
LOJA DE JOIAS.
Loja de joias.
Loja de joias.

AO ANNEL DE OURO

Rua [illegible] n. 24, esquina da rua do Cabugá.

José [illegible] & C.

[illegible] loja, [illegible] OURO, PRATA E PEDRAS PRECIOSAS [illegible]

ILEGÍVEL

NOVIDADES
11—Rua do Queimado—11
AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, tull e palhinha d'Italia primorosamente enfeitadas.

Balões regulados para senhoras e meninas, os mais modernos e de varias côres.

Basquines de seda para senhoras e que ha de mais gosto e delicadamente enfeitados.

Ricos vestidos de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas, de diversos gostos e qualidades de 25$ até 80$000.

Colxas de séda, lã e seda, croché para camas de noivado.

Grande sortimento de tapetes para portas, janellas, pianos e sofá todos com bellos desenhos.

Tapetes alcatifas em peça para forrar salas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamento.

Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lã com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a attenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO
3 D RUA DO CABUGÁ 3 D.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas recebidas directamente da Europa por todos os paquetes.

O estabelecimento acha-se aberto até as 9 horas da noite, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente á porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro.

Na mesma compra-se ouro e, prata e pedras preciosas em obras velhas.

Ao Triumpho!!
Novas fazendas, novos gostos, novas modas!
A' rua do Queimado n. 7.
MOREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste novo e importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico desta provincia, e com especialidade ao sexo femenino, que por todos os vapores recebem novas fazendas, as quaes póde vender por preços tão razoaveis, que ninguem o póde competir, e para se verificarem da verdade do Triumpho, está o estabelecimento desde as 6 da manhã as nove da noite a exposição das pessoas que o quizerem honrar com sua presença, certos de que encontrarão agrado e sinceridade.

Saias de lã e alpaca.

Saias de lã e alpaca com bonitas barras pelo barato preço de 6$000 a 9$000.

Basquines de Grosdenaples.

Basquines de gros de naples preto de 22$000! 25$000! e 27$000!
Balões de morcelinas e de lã de côres a 5$000 e 6$000.
Cortes de poil de Chevre de bonitas côres a 18$000.
Poil de Chevre de listas de seda e lã, gosto novo!
Lãazinhas, lindos gostos com listas de seda a 500 réis e 1$000 o covado.
a 3$000 e 3$500.
Cortes de lã de côres inteiramente pechincha a 3$000 e 3$500.
Cambraias novas gostos e padrões a 640 e 720 reis.
Cambraias brancas finas de 4$300, 4$500 e 5$000 até 8$000 a peça. E outras fazendas como sejam sedas de quadrinhos e de listas.
Organdys branco, percayles, chitas finas claras e escuras, e grande sortimento de madapolões e outras fazendas que seria enfadonho mencionar que o Triumpho vende por menos 10 por cento do que outra qualquer parte.

Para homens.

Grande sortimento de casemiras de côres e pretas, pannos finos e brins de todas as qualidades, o que se vende por barato preço, e se manda fazer qualquer obra de alfaiate, para o que se tem um habil mestre. Tambem se dão amostras de qualquer fazenda e mandam-se em qualquer parte que for chamado.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPEOS DE SOL
Da fabria de
MANOEL & C.

Rua Nova n. 22.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Chapéos de sol de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. [illegible], de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. [illegible], de aço, de 12 hastes, de 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500 rs.

Por duzia faz-se desconto de 15 0|0.

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes de 24 e de 26 pollegadas a [illegible] a duzia. (Desconto 10 o|o).

Ditos de panno, de junco, de 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

CAPSULAS VEGETAES [illegible]

FRAGATA AMAZONAS
[illegible] POR VAPOR

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata Amazonas [illegible] participar ao publico, e particularmente aos seus freguezes, que ella continúa a estar constantemente [illegible] do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que não tem poupado meios, já comprando do que ha de melhor e mais moderno [illegible] vindo de conta propria, da Europa por todos os vapores [illegible] especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de jouvin sempre frescas, brancas e de côres, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim e gros de naples, branco; magnificos colxas de damasco de séda de diversas côres, cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de séda de côres delicadas e modernissimos gostos:—Variado sortimento de setim liso, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 a 6 ordens de pabos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lã com barras de côr.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, e que ha de gosto mais [illegible] e melhor gosto neste genero.—Lãas listradas de séda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de séda preta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de séda com enfeites pretos e de côres.—Carpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 25 rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens.—Bonitos tapetes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

CHAPEOS
DE TODAS AS QUALIDADES
NA NOVA FABRICA
DE
Manoel Moreira de Souza
45—Rua Nova—45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

JOALHERIA
DE
Agostinho José dos Santos & C.
N. 3 A—RUA DO CABUGÁ—3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras, alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rosetas, cascaletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, castas, fructeiras, farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar em cravação á gosto do freguez.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Instrumentos para musicas militare,
NO
BAZAR DA MODA
DE
José de Souza Soares & C.
RUA NOVA N. 50, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam aos senhores mestres de musica, desta cidade e fóra d'ella, que tendo feito negocio com um sortimennto d'este artigo em perfeito estado e novos, do primeiro author Gautrot ainé, de Paris, e já tendo recebido do mesmo fabricante uma porção para completar o sortimento dos mesmos; para não continuarem com este ramo de negocio, resolve-se a liquida-los com uma grande differença de outro qualquer, garantindo a qualidade dos ditos instrumentos.

Ha tambem para vender barato musicas para pianos, artes e methodos para instrumentos bocaes.

GRANDE HOTEL CENTAL
RUA LARGA DO ROSARIO N. 37.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver. Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia. A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos. Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio e bilhares etc, etc. Sendo ociosa qualquer recomendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo vêr por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue. Comedorias a licarte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT, ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.
rua estreita do Rosario n. 5 A andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Habana, Bahia, Rio etc. que existem n'este novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres B bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa goza tambem das condições de um elegante e *petit restaurant*, onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lisboa para lunches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado sobresahindo entre o bom e puro o fervente champanha, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso o quanto póde uma mesa. Faz-se á noute serviço e variedade de refrescos.

ANTIGA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
MADAMA V. FARQUE
Rua do Cabugá [illegible]

Neste estabelecimento, o mais antigo desta provincia, continúa a haver um esplendido sortimento de chapéos de sol tanto para homem como para senhora, assim como sedas, alpacas e brins para cobrir as armações velhas. Concerta-se com promptidão e por preços rasoaveis chapéos [illegible], e vendem-se em porção e a retalho os mesmos [illegible]

PILULAS DE BLANCARD
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA [illegible]

Joaquim José Gonçalves Beirão
RUA DO TRAPICHE N. 12, 1º ANDAR.

Saca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.
Vouzella (Valgadres).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Trocam-se

as notas do banco do Brazil e das outras provincias, com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Bem sabem para que!

Na rua Direita n. 53 precisa-se fallar aos senhores:
Procopio de Souza Santiago.
Ignacio Pereira dos Santos.
João Antonio Pires.
Vicente Ferreira Lima.
Dr. Francisco José Martins Penna.
Antonio Bernardo dos Santos Junior.
Bento José Ferreira.
Henrique José Alves da Silva.
Manoel Fernandes Ferreira.
João do Couto Bessa.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Rua Nova numero 45
MEDICO
Dr. Ignacio Alcibes Velloso
Consultas das 6 as 9 horas da manhã.
Chamados a qualquer hora.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro, Capital... 3,200:000$000.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes d'esta Companhia, tomam seguros a risco maritimo sobre mercadorias e terrestres em predios e mercadorias, na rua da Cruz n. 57, 1º andar.

— Os abaixo assignados previnem ao publico e especialmente aos seus devedores que o Sr. Anastacio Pires de Almeida, tendo deixado de ser seu caixeiro desde o fim de agosto proximo passado, não está encarregado de serviço algum da sua casa e menos de cobranças.
Recife 26 de setembro de 1868.
Teixo Irmãos.

— Um homem que dá fiador a sua conducta se offerece para cobranças ou fazer compras nas feiras de Escada e Gameleira por modica commissão: na rua da Penha n. 3 se dirá.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35 fazem-se bandeijas de bolos para bailes e casamentos, enfeitam-se bolos e pão-de-lós para presentes, fazem-se boquetes para bolos, de flores de cera, de papel e de panno, e de cravos naturaes, bordam-se fitas a ouro para os laços, enfeitam-se velas ricas para baptisados, e fazem-se todas as qualidades de flores para enfeite de igreja.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba cozinhar e engommar: na rua do Trapiche n. 17, 1º andar.

— O professor de piano Claudio Idaburgue Carneiro Leal, mudou sua residencia para a rua de S. Francisco n. 32, casa terrea: onde póde ser procurado.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e ericsohnes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de meza, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo todo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

AVISO
aos construcctores e mestres de obras.
Serraria a vapor
DE
Delouche & Saupiquet
99 Rua de [illegible] 99

Os donos deste estabelecimento acabam de montar uma machina de aparelhar taboas para assoalho, Parquet, systema de macho e femea, como se usa no Rio de Janeiro e nas cidades da Europa. Fazem-se de todas as larguras, de 3 até 8 pollegadas. Este systema pela regularidade das taboas e sua [illegible] torna o assoalho mais bonito, mais seguro e impede as [illegible]. Fazem-se tambem taboas de [illegible] á vontade do comprador. As taboas assim [illegible] servem tambem para portas e outras [illegible] obras.

No mesmo estabelecimento acham-se taboas de 1½ palmos de comprimento e taboas de forro limpas e [illegible] para assoalhar.

Os construcctores e mestres de obras acharão grande vantagem em comprar deste estabelecimento as taboas todas limpas. 1º porque o preço é muito em conta. 2º mais barato do que comprar as taboas brutas, e manda-las limpar. 3º porque assim vem as suas obras se construir com maior rapidez.

[illegible] madeiras para serrar a preços commodos.

500$000

[illegible]

ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA NOVA N. 7.
PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado recebido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.
Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres.
Luvas de pellica
de verdadeiro Jouvin, brancas e de outras mui lindas cores novamente chegadas tanto para homem, como para senhoras.
Luvas de seda
brancas, pretas e de outras cores.
Luvas de fio de Escocia
muito boas, brancas e de côres.
Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.
Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.
Botinas para homem
de differentes modelos, qualidades e preços.
Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.
Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.
Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.
Chapéosinhos para senhoras,
de muito bom gosto e cores a' ultima moda.
Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.
Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.
Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.
Objectos de phantasia
muito bellos para toilets excellente presente.
Coquas modernas
dos melhores gostos da ultima moda.
Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.
Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.
Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.
Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.
Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.
Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.
Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.
Meias
para homens, senhoras e meninos.
Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.
Caixinhas para costura,
de novos modelos com musica e ricamente enfeitadas, importantes para presentes.
Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.
Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.
Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.
Papel rrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.
Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.
Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.
Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.
Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.
Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.
Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.
Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.
Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.
Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.
Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.
Abat-jour
para candieiros e para lanternas de piano.
Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.
Correntes de plaqué para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.
Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.
Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.
Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.
Thesourinhas finas
para costuras e para unhas.
Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.
Chapéosinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.
Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.
Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.
Acordeons
e concertinas de todos os tamanhos.
Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.
Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.
Jogos
de dominó e outros muitos differentes.
Cestinhas
de palha para meninas de escola.
Tenaz e [illegible]
e lãs, muito bem feitas, para criança.
Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.
Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.
Attenção
Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, bem como os artigos de quinquilharia e muito menos da grande variedade de novos brinquedos para meninos, pede-se ao publico [illegible]

ILEGÍVEL

Precisa-se ... para casa de pouca familia ... escrava, paga-se bem ... tratar na rua do Livramento ...

— Preci... cozinhar com perfeição ... na rua do Crespo n. 6.

D. Adelaide Marcina de Siqueira Salles, D. Leopoldina Cecilia de Salles Jorge, Salvador de Siqueira Cavalcanti Junior e Casemiro Lucio Jorge, muito agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro de seu muito presado marido, pai, cunhado e sogro tenente-coronel José Francisco de Faria Salles, e pedem a todos os seus amigos e do finado o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia, segunda-feira 26 do corrente, as 7 horas da manhã na matriz da Boa-vista.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba engommar bem: na rua da Cruz n. 19, terceiro andar. Na mesma casa lava-se e engomma-se com perfeição, por modico preço.

20$000

Furtaram da livraria Commercial, no dia sabbado, 24 de outubro do corrente, uma caixa de tartaruga para rapé, toda encastoada em ouro, com a firma de Geraldo Henrique de Mira, com as letras G. H. M. entrelaçadas em cima da tampa: roga-se a qualquer pessoa a quem for offerecida a mencionada caixa o especial favor de leva-la a' mesma livraria, a' rua estreita do Rosario n. 12, que recebera' 20$000 de gratificação, e se guardara' todo o segredo, pois não se ignora o autor do furto, por haver testemunhas.

— Aluga-se uma casa no Monteiro com muitos banhos, como sejam *d'agua doce, salgada, azeda, ençosse, amargosa, verde, azul, amarella, encarnada, preta, rôxa, mesclada, bismark, morna, fria, quente, de chuvisco, electricos*, emfim, tantos e tão variados banhos que se tornam enfadonho descrever: a *elles*, a *elles*, no porto do

X. T. O.

MUDANÇA

O Londen & Brasilian Bank Limited mudou o seu escriptorio da praça do Corpo Santo n. 15, para a sua propriedade da rua do Commercio n. 32 (outr'ora rua do Trapiche) defronte da Associação Commercial.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama com bom leite: na rua do Brum n. 65, 1º andar.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

MOEDAS

Compram-se moedas de ouro e prata, assim como libras sterlinas, por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Ferro fundido

Compra-se todo ferro velho fundido: na rua Nova n. 35 ou na rua do Brum n. 40, fundição de Braga & Villaça.

Compra-se hoje

— Compram-se hoje moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos: na rua do Apollo n. 4.

Compra-se

dous ou tres escravos crioulos de 16 a 20 annos, esforçados e proprios para o trabalho de campo: na rua da Cruz n. 40, 1º andar.

— Compra-se um preto robusto: na rua do Rangel n. 9.

— Compra-se uma casa terrea nos bairros de Santo Antonio ou da Boa Vista: quem tiver annuncie para ser procurado.

VENDAS

Cal de Lisboa

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Soberanos

Vendem-se em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Ao illustre corpo academico

CENTRO DO MUNDO ELEGANTE
N. 46 rua Nova N. 46.
Carvalho & Moura.

Receberam pelo ultimo paquete, ricas camisas bordadas proprias para grao: para ellas pois chamam a attenção do illustre corpo academico, afiançando desde já toda a commodidade nos preços.

Sementes.

Chegaram no ultimo vapor da Europa as sementes novas de hortaliças: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

VENDE-SE

Cal nova.

Cal nova de Lisboa: na rua da Cruz n. 6, 1º andar.

Attenção.

Madama Adour, rua do Imperador n. 23.

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa capa de renda preta, vestuarios para menino e menina, chapeos de sol para senhoras, leques de todas as qualidades, caixa para joias e charutos de madeira muito fina, pentes de tartaruga e muitos outros objectos.

ATTENÇÃO

[illegible]

A ESPERANÇA

A velha Esperança (porque ha nova) loja de miudezas á rua do Queimado n. 35 A, animada com o bom acolhimento que teve o seu reclamo, vem continuar a noticia que por falta de espaço neste *Diario* foi interrompida, satisfazendo o seu compromisso.

Já sabem os nossos freguezes que a velha Esperança não presume que fazem economia os que compram o superfluo, somente convencida está e convencidos ficarão os que precisarem de objectos de seu commercio, (miudezas e mais conhecido) terão o mais barato, bom, e sobretudo util.

A Esperança fraternisa com seus collegas do systema conservador.

Camisinhas bordadas para baptisados; e mais lindo e bom: sapatinhos, merinó e seda, (o preço já sabem, é barato).

Grande e variado sortimento de galões de seda para enfeitar vestidos, tendo mais uma especialidade no genero; um fôfo de tarlatana com frizo de cor, o que pode haver de mais bello; mandem ao menos buscar amostras para verem e crerem.

Lenços de labyrintos feitos no Aracaty, trabalho extraordinario e de paciencia das nossas matutas, examinai e vêde como são habeis as filhas do norte do imperio.

Punhos e golas, bordados inglezes com passagens para se introduzir a fita da cor com que estiver enfeitado o vestido e enlaçada a cintura.

Espartilhos: o mais perfeito neste genero mais e menos barato.

Albuns para collocar retrato. Quem não precisa d'esse ornato e tambem registro? mandai ou encaminhai-vos para a Esperança.

Caixas com musica e necessarias para costura; comprai: a epoca é de dar festas; a Esperança tem o melhor e barato.

Port-bouquets.—Ornato necessario para acatar os bouquets que é costume offerecer a noivos; pois, casamento sem flores não é bonito, tambem bouquet amarrado com linha não presta; mandai na Esperança que encontrareis por 5$ e 6$.

Agulhas para tecer crochês, hoje é a moda, quem não se occupa com um trabalho de crochês, não tem gosto (ouvimos nós dizer) mandar na Esperança, aproveitai a onda, a filha quer trabalhar dai-lhe agulhas, linhas e alguns desenhos de imitação, a varanda passará dois annos sem renovar a pintura: economia feita.

Lãa para bordar; a Esperança presume ser deposito d'este artigo: vão lá compra-la para experimenta-la.

Pentes com flores de porcelana, tão perfeitas que parecem naturaes: o que dizer a respeito, vejam e digam o contrario duvido.

Alfinetes de peito, rozetas e grande quantidade de objectos dourados finos, com especialidade em camafeu, mozaico, aljofar, perolas, etc. etc.

Carteirinhas e bolsas, ou como se diz em francez *por monaie* em velludo, em couro, em palha e finalmente douradas e prateadas para trazer suspenso ao cinto, o chique: na Esperança velha.

Flores artificiaes; recebeu a Esperança ramos de flores, como, rosas, flor de laranja, que é a perfeição ao seu extremo, apreciem o que é bom e comprem tambem.

Upa que calor.

Ninguem encontra bastante ar para respirar, é preciso produzi-lo artificialmente: ide á Esperança comprar um leque lindo e elegante ornato.

A Esperança

a rua do Queimado n. 35 A, por ter estampado na fronte a certidão do baptismo e por demais pelos emblemas que mandou gravar nos vidros que guardam o bico de gaz que lhe fica em frente da porta. Cuidado não se quer enganos.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira	1$500
Pares de sapatos de trança para meninos, . . .	1$000
Pentes volteados para meninas, a .	320
Duzia de baralhos francezes . .	2$000
Sabonetes muitos finos a 60, 160, 200, 240 320 e . . .	500
Tesouras muito finas para unhas e costura a . .	500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a .	1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza . . .	500
Pentes pretos com chapas de metal,	500
Varas de franja branca de linho para toalhas a	160
Livros das missões abreviadas. .	2$000
Botões para vestidos de todas as côres baratos.	
Escovas para roupa muito finas. .	500
Massos de contas pretas miudas, a .	120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a	120
Frascos de agua de Colognia muito fina, ...	500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, . . .	800
Ditas com 12 frascos, ...	1$500
Caixas de phosphoros de segurança,	20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, . . .	2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, . . .	120
Baralhos francezes muito finos, .	200
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e . . .	80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e	1$000
Grosas de phosphoros do gaz, a .	2$600
Lãa para bordar muito fina, libra .	8$000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e	200
Duzias de palitos do gaz, a . . .	240
Resmas de papel liso muito bom, a	3$500
Peças de trança lisa de todas as cores a	40
Varas de rendas e bicos muito fino, a	40
Peças de fita branca elastica muito fina, a	200
Peças de babadinhos bordados, a .	1$000
Duzias de brincos, muito bonitos a	1$000
Novellos de linhas com 400 jardas a	60
Resmas de papel de pezo muito fino, a	2$400
Papeis de agulhas fundo dourado a bailo, ...	60
Grosas de botões madreperola muito finos, a . . .	[illegible]

O BOM PASTOR

N. 3 Rua do [illegible] N. 3.

Fabrica de ornamentos de igreja.

Artigos de religião e ... [illegible]

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas etc. de todas as côres usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino, meio-fino e falsos, e de outros para vender a retalho.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Admira!!!

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS.

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, ceroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs..........
Golinhas bordadas a 500 rs..........
Lãazinhas a 200 rs.!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21

E' para presentes.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de charão, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se a' Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

E' com os meninos.

Grande variedade de bonecos e calungas tem a Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, e o preço é pequeno.

Aos amantes das caçadas.

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petulas, calisi, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Capellas de flores.

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu delicadas capellas brancas e de cores proprias para meninas e vende-as por preço que não desagrada.

Grande quantidade.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu directamente da fabrica da sociedade Hijeniane grande quantidade de oleo philocome, razão por que esta' vendendo a 1$200 rs. o frasco.

Agua divina.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e pannos.

Recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, o verdadeiro pos de rosas e o elixir dentifrico e o dentalgico.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem os artigos seguintes: seda preta para bordar-se, lãa para o mesmo fim, de cores especiaes, borracha para prender papeis, papeis para matar moscas, carreteis de retroz preto, proprios para machinas, brincos francezes e vilitas (a Roucambole) com bonitos camafeus, um completo sortimento de finas flores, sobresahindo entre ellas a mimosa flor saudade branca e de outras cores, e finalmente um perfeito sortimento de miudezas, cutileria e objectos de luxo e phantasia: na Nova Esperança.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agua, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., pro- ... [illegible]

BAZAR
DA
MODA
DE
José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Chapéos de sol para homens

De seda trançada, armação ingleza, e cabos da moda, vendem-se pelo baratissimo preço de 16$; ditos francezes de boa armação e seda a 6$500, 8$ e 10$; ditos para senhoras a 5$000, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camizinhas de cambraia bordada de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finos cintos de laço e pontas bordadas pretos e de cores, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finas para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas.

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Variedades

Candieiros a gaz, jarros para flores, bollas de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para crianças, perfumarias dos mais acreditados autores, espartilhos para senhoras, escovas para dentes, unhas, chapéos, facto e cabello, pentes de todas as qualidades, meias, lenços, ceroulas, camisas, colarinhos, gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por resumidissimos preços.

Chapéos para homens

E' chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor brancos e pretos, a' Johnson e a' moda imperial, fazenda muito superior e formas de muito bom gosto, são vendidos por modicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se pode desejar pelo bom gosto e qualidades superiores, vendem-se por preços resumidissimos no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

Chegaram de palha de arroz e da Italia, fazenda superior e de gosto mui delicados de Paris para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras

O mais delicado e moldes das ultimas modas de Paris, chegaram o que pode haver de melhores gostos, e que pela elegancia de seus enfeites tornam-se recommendaveis, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin

Recommendamos as verdadeiras deste autor, cujas são brancas e de côres delicadissimas, para homens a senhoras, encontram-se muito frescas chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Estampas finas clarida e a fumo.

Retractos de santos, vistas das principaes cidades da Europa e America, vende-se a 2$000; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOUTIER

Com ... e Pyrophosphato de ferro. ... [illegible] ... Chlorose, Anemia e Extenuação ... Deposito geral em Paris, ... rua des Lombards, ...

Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

ATTENÇÃO

[illegible]

Aos devotos

[illegible]

Grande liquidação

a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as *fazendas*, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhã ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chrochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

FOSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 rs.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs. a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 2$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chêvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chêvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Babadinhos

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãazinhas

A dose vintens.
a doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 rs' o covado na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

As cambraias do Pavão

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas tranparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustão branco para vestidos a 640,

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de listas e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprio para vestidos, roupões, penteadores etc. etc, e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 rs. o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva

Sedas com listinhas á 300 rs o covado

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 300 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs. ditas mescladas muito finas a 1:200 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys de cor

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homens

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda camisas inglesas e francesas com os peitos de esguião, ceroulas francesas de linho e algodão, meias cruas inglesas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de panos pretos, e de casemiras inglesas de cores, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janelias

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par athé 25$000 rs. isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs. é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples pretos

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$ 00 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

NOVIDADES

Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambique de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 500 rs. o covado.
Báreges transparentes com listas de seda a 500 rs. o covado.
Ditas muito mais finas a 720.
Cortes de lãa de listras modernos a 6$000.
Saias de lãa bordadas a 7$000.
... muito bem enfeitadas a 8$000.
... muito finas a 10$000.
Organdy moderno de cor a 800 a vara.
Alpacas lavradas de cores modernas a 1$000 o covado.
... [illegible]
Finissimo poil de chêvre a 1$500.
... [illegible] qualidades e cores.
... [illegible] novos que tem vindo ao mercado.
... [illegible] a 2$000 o covado.
... rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva, onde dão-se amostras deixando penhor.

ILEGÍVEL

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi, rua da Imperatriz n. 56,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

Alpacas de cores modernas a 640 rs. o covado.

Vende-se alpacas de cores lizas muito finos a 640 rs o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas de Garibaldi a 240 rs.

Vende se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 5$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$.

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs, cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 360. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$ 9$, e 10$

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão de Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$500, 5$500, 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lençoes e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA.

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende-se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 560 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 560 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 cada um, á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, ditas de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$200, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara, á rua da Imperatriz n. 72.

XAROPE MASSA DA SEIVA [illegible]

Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que cresce nos [illegible] de Bordeos [illegible] neste xarope [illegible]

Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para atêrro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.

Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarres.
Machados e foices americanos.
Caixas com pregos de todos os tamanhos.
Canos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Baldinhos americanos.
Idem revolvidos.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolvers de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, con ervas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares preparados se podins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação.

Grande liquidação!!

Na

Loja da rua do Queimado n. 19.

Coelho & Oliveira.

Os successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bom sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.
Ditas felpudas de diversos preços.
Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o covado.
Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.
Organdy branco fazenda muito fina.
Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.
Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.
Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.
Ditas de cores de todas as qualidades.
Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.
Ditas de linho de diversas qualidades.
Cortes de ditas com barra de cores.
Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.
Balões modernos de tiras.
Ditos de outras qualidades.
Espartilhos, o melhor que ha no mercado.
Basquinas a Maria Antoniette.
Seda de cores.
Saias de lãa com barras de cores.
Madapolão francez e de outras qualidades.
Atoalhados de linho e d'algodão.
Algodão alvo duas larguras para toalhas.
Dito cru tambem de duas larguras para ditas.
Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.
Lençoes de linho feitos.
Bramante de todas as qualidades.
Guardanapos de linho.
Musselinas, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.

Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias.

Rapé

PAULO CORDEIRO

Vende-se rapé Paulo Cordeiro, fino, [illegible] latas, meio grosso e [illegible], novo deposito a cargo de [illegible] da Silva [illegible] do Vigario [illegible]

LOJA DE FAZENDAS

Rua do Queimado, esquina para a do Rosario larga n. 43 A

Este estabelecimento [illegible] com completo [illegible] por preços muito commodos no interesse dos compradores [illegible]

BAZAR DA

MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Em razão de receber todas as mercadorias constantes deste importante estabelecimento, directamente dos fabricantes da Europa, se vendem pelos resumidissimos preços abaixo mencionados:

Linha superior de gaz, preta, branca e de cores, caixas com 48 novellos a	900
Dita para marcar, em caixas de 16 novellos a	210
Dita em novellos grandes, e finos, de 10 ditos a	600
Colchetes galvanisados em caixinhas, duzia a	600
Ditos superiores em caixinhas, duzia a	850
Ditos ditos em cartões de duas carreiras, duzia a	960
Duzias de superiores baralhos francezes a	2$300
Libras de lãa de todas as cores para bordar a	7$300
Pares de sapatos de trança, marca chave, para homens e senhoras a 1$800 e	1$800
Pares de sapatos de trança e tapete, marca aguia, para homens e senhoras a 1$700	1$500
Peças de trança lisa de todas as cores a	40
Ditas de trança caracol de todas as cores a	50
Ditas de fita branca elastica muito fina de 200 a	320
Ditas de entremeios e babadinhos bordados e estampados, diversas larguras, de 440 a	1$000
Papeis de agulhas de fundo dourado e a balão a	60
Latas com superior banha a	220
Garrafas com agua florida verdadeira a	1$400
Frascos de oleo philocome da sociedade Eglenique verdadeiro a	1$400
Dito orisa superfino a	1$300
Dito de babosa em frascos de cristal a	610
Dito de dito em frascos mechambomba a	400
Frascos com agua de colonia fina a 500 e	600
Caixinhas com botões de aço para calças a	200
Grosas de botões de louça brancos para camisa a	160
Ditas de ditos de cores e pretos a	240
Ditas de ditos de madreperola finos a	500
Ditas de pennas de aço superiores a 500 e	640
Redes pretas para cabeça, boa fazenda a	280
Peças de fita de lãa ingleza de todas as cores para sapatos a	260
Ditas de fita de seda de cores n. 1 1/2 a	260
Ditas de fita de lãa de todas as cores para debrum de vestidos, peças grandes a	580
Sabonetes transparentes, em fórma de menino a	400
Lampadarios para chaminés de gaz a 320, 400 e	500
Meias cruas para homem, fazenda superior, duzia a	4$200

AOS 300 PALITOTS a 18$ e 20$

Na loja do Pavão de Felix Pereira da Silva.

Vende-se uma porção de palitots francezes sobrecasacos, de finissimos pannos, forrados de seda pelo baratissimo preço de 20$000.

Ditos de [illegible] fazenda forrados de finissimas alpacas pelo [illegible] de 18$000 cada um.

Garante-se a fazenda, que por este preço é muito mais barata do que em outra qualquer parte e que se liquidam assim a dinheiro por ter comprado uma grande porção em liquidação.

Isto só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

O Cordeiro [illegible]

[illegible]

Ricos e delicados leques

O Cordeiro Providente, á rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendaveis sendo:
Todos de sandalo [illegible]
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros de [illegible] com [illegible] de aço e dourados.
Outros de osso [illegible]
Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e [illegible] para [illegible].
Outros proprios para luto.
Outros [illegible] com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro providente á rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja será' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro providente á rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho e leváva extenso cat logo, assim pois fica bem [illegible] com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e poucas perfumarias dirija-se á rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro providente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e de renda tambem bordadas enfeitadas.
Outras a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touquinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro providente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro providente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo cada uma de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de retim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro providente á rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro providente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador a prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro providente á rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro providente á rua do Queimado n. 16, está bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Providente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro providente á rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Providente n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

—Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., tem para vender em seu escriptorio rua da Cruz n. 57, 1º andar.
Pano de algodão da Bahia muito superior proprios para saccos para assucar e roupa de escravos.
Fio de algodão da Bahia.
Colla da Bahia.
Vinho do Porto muito superior engarrafado.
Farello em saccas com 90 libras.

Machinas de costura de Weed.

Esta machina inteiramente feita segundo os principios mais modernos da mecanica, possue raros e excellentes aperfeiçoamentos e tendo sido examinada pelos mais habilitados mestres, foi pelos mesmos declarada ser a simplicidade reunida a perfeição.

Tem uma agulha direita, cujo movimento perpendicular faz dous pospontos, que nunca se descosem ou embaraçam, faz costuras perfeitas desde o couro até o mais fino nonsouk, com linha de algodão ou retroz desde os numeros mais grossos até os mais finos.

Uma hora apenas de lição é sufficiente para habilitar qualquer pessoa para trabalhar nesta machina do modo o mais satisfatorio possivel.

Agente em Pernambuco A. Du Mont n. 48 rua do Trapiche 1º andar.

ATTENÇÃO

Joaquim José Gonçalves Beltrão tem sempre para vender em seu escriptorio á rua do Trapiche n. 47, panno de algodão, proprio para saccos de assucar e roupas de escravos; assim como brim de algodão branco e de cor, muito superior, e proprio para roupas de gente baixa e escravos; sendo esta especial fazenda muito recommendavel pela sua boa qualidade e duração, e por este motivo deve ser de muita utilidade para os senhores de engenho; tambem tem fio de algodão á venda. Toda esta fazenda é da fabrica de todos os Santos, na Bahia, pertencente ao Illm. Sr. commendador Antonio Pedroso de Albuquerque.

[illegible] & Companhia.

[illegible]

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22.

de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta ces ureiras. A comprehensão é simples. pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés, e mesmo todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, de optimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fortana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos e tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para gallinha ou jardins; nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistolete de 2 pollegadas.
Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cumbas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.

Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmão.

Cal nova.

Cal nova de Lisboa: no rua do Apollo n. 10 armazem de [illegible].

UMA NOITE DE CARNAVAL

[illegible]

ILEGÍVEL

[illegible]

Cartões ... de 100 jardas ... 200
Caixas de ... de metal ... 40
Camisas de ... preto, com duas ...
Duzia de agulhas para machina ...
Duzia de linha de 300 jardas, propria para as machinas ... 1$200
Peças francezas de todos os tamanhos a linha ... 240
Redes pretas para cabello, fazenda boa ... 320
Grosas de pennas de aço muito boas ... 480
Caixa de linha de gaz com 30 novellos ... 500
Livros com estampas para meninos ... 320
Ditos para rol de roupa ... 120
Peças de fita de lã de todas as cores ... 600
Grosas de botões de louça lisos ... 160
Caixas de papel amizade muito fino ... 700
Ditas de envelopes contendo 100 ... 700
Pares de botões para punho muito finos ... 120
Talheres para meninos, fazenda fina ... 240
Gravatas pretas e de côres muito finas ... 500
Cordões e fitas proprias para espartilhos ... 80
Duzias de meias cruas muito finas ... 4$000
Resma de papel almasso pautado ... 4$000

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Acaba de receber e vende por preços muito commodos o seguinte:

Para noivas.

Riquissimos vestidos de blonds enfeitados com primor, tendo cada corte mantas etc.

Grinal las e setim para saias.

Moireantiques, gros-denaples, sedas, setim macáu branco, camisas bordadas, saias, grinaldas, mantas de blonds, meias de seda, etc., etc.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres e em lindos matizes.

Lindos sedinhas de todas as côres e padrões delicados. Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.

Vestidos de cambraia bordados, cambraias e organdy brancos e de cores, alpacas de cores, poil-de-chèvre, lãas, etc.

Riquissimas basquines enfeitadas com primasia, assim como romêcs com lindos bordados.

Riquissimas chapellinas de palha, ditas de seda e filó, artigo esse de ultima moda.

Camisinhas de cambraia, gollinhas e gravatinhas muito lindas.

Leques de madreperola, marfim, sandalo, madeira e osso, assim como pretos para luto.

Lindos enfeites, coques, cintos com laços (ultima moda), estes cintos são de alta novidade.

Chapéos de sol de seda bordados.

[illegible]

... mantas, passadores etc.

Para armação.

Riquissimos vestimentos de cambraia primorosamente bordados para baptisados.

Toucas, chapelinhos, sapatinhos e meias de seda para o mesmo fim.

... de lã de cores trabalhados a agulha, ... de alta novidade e de muita duração.

Coeiros de casimira bordados com muito gosto e outros artigos de novidade, que vendem-se por preços razoaveis, porque o dono d'este estabelecimento está resolvido a liquidar só o desconto.

Grande liquidação

O proprietario da antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada *Beija Flor*, á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja, offerece uma pequena lista de algumas miudezas, com os seus diminutos preços como abaixo se vê, não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos á venda pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas limita-se os seguintes:

1 Duzia duzias de meadas de linha para fazer crocher		160
1 Caixa de linhas com 50 novellos		500
1 Dita	55	800
Dita	40	500
1 Duzia linha de carreteis 160 js.		360
1 Dita	200 js.	440
Fita de lã para lebrum de todas as cores a peça		560
Dita	branca	200
Dita		120
Pessa de fita de linho para coz		900
Dita	de coz	500
Pentes volteados para meninas e Sra.		300
Dito muito finos		500
Ditos pretos com chapa		400
Ditos brancos		320
Ditos pretos		220
Ditos brancos finos		400
Escovas para dentes a 160 240		360
Ditas para cabellos		280
Ditas muito finas		900
Ditas para roupa		320
Ditas		500
Ditas para chapeo muito fino		600
Ditas	de velludo	500
Pentes de cocó com fita 1;500 2$		2;500
Enfeites para coques 1;500, 2;500, 3;000		
.... e		4;000
Pessa de franja para thohaler a pessa com 14 varas		2;600
Entremeios bordados a pessa 600.		700
Tinteiros de procelana 1;500, 2$		2;500
Balaios para meninas de escolla bonitos dezenhos 800, 1$, 1;500,		2;000
Pessa de fita de seda para emfeites de vestido		1;000
Fita de sarja de todas as cores		1;100
Gravatas pretas	320	500
Ditas de cores:		500

N. B. para se distinguir a noite a loja com mais facilidade está collocado no lampião um distico.

Botica.

Vende-se a botica sita á rua Direita n. 12, defronte do oitão da igreja do Livramento, a qual tem poucas drogas e deve convir a qualquer principiante que deseje se estabelecer. Faz-se negocio á contento dos pretendentes que poderão dirigir-se á mesma botica onde acharão com quem tratar.

[illegible]

da Imperatriz n. 28

... muito freguez ... dos melhores logares desta rua, offerece numerosas vantagens a quem col... ... uma officina de alfaiate ... ... estabelecimento.

O abaixo assignado, tencionando muito breve retirar-se para a Europa avisa aos seus ... pessoas que ... do corrente serão suas contas entregues ao procurador afim de serem cobradas judicialmente.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Liquidação.

Na rua da Imperatriz, armazem de fasendas n. 28.

Vendem-se peças de cambraia transparente com 10 jardas a 3$500 e 4$500.

Chitas francezas escuras de muito bom panno e de côres finas o covado a 320 rs.

Chitas pretas muito finas e largas a 320 réis o covado e das estreitinhas a 200 réis.

Percales finas de lindos padrões, chegados ultimamente de Paris a 400 reis o covado.

Tafetá branco e côr de rosa, proprio para forro d. obra de estimação a 640 reis o covado.

Agoa florida para extirpar nodoas sem alteração de côres, deixando um cheiro agradavel e a fazenda no seu estado primitivo a 1$000 o frasco.

FITA AZUL

Rua do Cabugá n. 2

Os propietarios deste grande estabelecimento acabão de receber da Europa pelo ultimo vapor um importante e variado sortimento de fazendas da ultima moda e gosto de Paris, das quaes passa a annunciar algumas, a saber: gorgorão de seda denominado papelina, lãas modernas, uma fazenda especial denominada cancarsia, e outra toppett escura, para vestidos, e gaze de se a da India com listras brancas e de cores, o mais moderno que tem vindo ao mercado, camisinhas de cambraia bordadas e enfeitadas com ricas fitas, para senhoras, ricos enfeites para cabeça, chitas, percalinas de apurados gosto, mais finos do que as percales, afiançando-se a firmeza das tintas, musselinas de cores finas tambem firmes nas tintas, muselina branca bordada, propria para saias, que com 3 varas se faz perfeitamente uma saia larga, e cujo preço é de 8$ a 12$000, camisas inglezas com peito, punhos e colarinhos de linho, colarinhos de linho com pontas compridas, os mais modernos que ha, para homens, meias as mais finas que tem vindo ao mercado, para homens, senhoras e meninos, brins de linho com duas vistas, firmes nas cores, á prova de tinta, bramante de linho de largura de 10 palmos, e mais fino que ha, atoalhado de linho com 8 palmos de largura, com barra, bordada, proprio para mesa, vestuarios bordados completos para baptisados de crianças, grosdenaples pretos com 3 e 4 palmos de largura, o mais fino que ha, organdys de cores finos matisados, rádes grandes e de cores de 20$ a 25$ cada uma, basquines pretos com ricos enfeites de seda e vidrilho, curtos e compridos, á Maria Antonette; além das fazendas que estão annunciadas ha uma quantidade extraordinaria de outras muitas que seria enfadonho e não haveria espaço para annuncia-las, o que só com a vista se conhecerá a verdade. Os proprietarios da loja fita azul pedem a protecção de seus numerosos freguezes e amigos, e protestam serem fieis nos seus tratos, e podem outro tanto da parte delles; os mesmos garantem que só desejam vender muito, pois o pequeno lucro que tiram das fazendas só poderão tirar lucro no grande consumo que fazem seus freguezes. A loja estará aberta até as 9 1/2 horas da noite.

Attenção

Chegou nova remessa do bem conhecido—leite condensado de Bordeaux—e vende-se em latas de uma libra, ao preço de 1$000 por lata, em casa de Th. Just, no caes da alfandega velha n. 2.

[illegible]

A Aguia Branca ...

... Com o fim de permittir ... um dos objectos ... os preços ... perfeição e ... ver o ... ditos ... mesmo que os preços delles, são ... como costumam ser os dos demais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas duzias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender tres enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas.

Assim, pois, é esta uma das raras occasiões em que a Sra. economica pode ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chouneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO

Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das cedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. a folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, á rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite

especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas; vendem-se na loja d'aguia branca, á rua do Queimado n. 8.

Delicados ramos de flores para coques.

Com a chegada do ultimo vapor, o jardim da Aguia Branca brotou de novo, e alem das muitas flores que ja' haviam, chegaram outras, cuja novidade e bom gosto merece sem duvida a attenção das Exmas. apreciadoras do bom. Os bonitos e delicados ramos de rosas com botões e flores verdes, ou fer...go todos orvalhados, são da ultima moda, e inteiramente novidade para coques e a perfeição das mesmas desafia a compra-las, ainda mesmo a quem tem pouca disposição para gastar dinheiro. Vieram igualmente outros ramos de cores, verde, azul, roxo, preto, branco, cor de rosa e bismark, todos serão vendidos com a commodidade do costume.

Entremeios bordados, peças de 12 tiras

A Aguia Branca, á rua do Queimado n. 8, recebeu novamente essa tão procurada fazenda, cujo ...

[illegible]

VENDEM-SE

capellas mortuarias para serem collocadas nas sepulturas no dia 2 de novembro (finados) com as inscripções abaixo declaradas, na loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da Independencia n. 37 e 39.

Meu pai.
Minha mãi.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Meu irmão.
Minha irmã.
Meu amigo.
Saudades.
Uma lagrima.

Vaccina

Vende-se tubos com muito bom pus vaccinico; na rua Nova n. 51, botica.

CAL DE LISBOA

Vende-se cal nova; no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 82.

PURO HESPANHOL

Chocolate fino e economico, vende-se prompto, por grosso e a retalho; no petit restaurant, andar terreo do grande hotel central, rua estreita do Rosario n. 4 A.

— Vende-se duas cazas terreas com dois quartos cada uma, quintal grande, cacimba d'agua doce, diversos pés de arvores de fructo já botando; quem pretender vá á rua das Ninfas no fundo das cazas n. 18 e 20, com entrada franca: acharão com quem tratar das 3 ás 6 horas da tarde.

Baratissimo.

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Goiabo & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escalla, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos Srs. consumidores do interior que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf de New-York, por preços razoaveis.

Cortes de lãa com 14 covados a 3$000

Brilhantinas de côres padrões miudinhos o mais fino que ha nesta fasenda, vende-se por 440 o covado por ser quantidade grande: na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Vende-se

Um sobrado de um andar e sotão na rua Velha n. 108, ao voltar para o pateo da Santa Cruz, com 7 quartos, dispensa e cosinha; uma casa terrea na mesma rua n. 104 contigua ao mesmo sobrado, com 2 grandes quartos e quintal com cacimba; um terreno coberto e a meação do oitão da casa dos herdeiros de José Joaquim Botelho no pateo da Santa Cruz n. 1, o qual fica nos fundos do dito sobrado e do quintal da casa terrea com 5 portas, um forno de padaria e alguns utencilios da mesma; uma casa terrea em ponto alto na rua do Caldeireiro n. 66, com 3 quartos grandes, cosinha e grande quintal. Os pretendentes dirijam-se ao corretor geral Macedo na praça do commercio.

Attenção

Vendem-se 4 boas escravas, engommam perfeitamente, cosinham e fazem todo serviço; 2 ditas idade 18 a 20 annos, acostumadas ao serviço do campo; 2 boas escravas de meia idade: 1 mulato bom copeiro e cosinheiro, idade 20 annos: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se uma negra moça que cose com perfeição, cozinha bem e tem principio de engommado; na rua Nova n. 60, 2º andar.

— Vende-se um carneiro bastante grande e manso: a tratar com o encarregado da barreira da Caponga.

Calçados baratos

Vende-se na praça da Independencia n. 39, loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, os seguintes calçados:

Borzeguins de bezerro e de cordovão de differentes qualidades para homem a	7$000
Botinzinhos de casemira para meninos a	1$500
Borzeguins de duraque pretos e de cores para meninas a	3$500
Sapatos de lãa com sola e forrados de laa a 1$200 e	1$500
Borzeguins para senhora, de duraque bordados a	4$000
Botinzinhos de couro para meninos a	1$500

— Vende-se uma bonita mulatinha com uma cria de idade de 10 mezes, e mais duas, uma de 16 e outra de 10 annos: na rua Augusta n. 102.

Escravos fugidos

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 8 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha-se fugido desde o dia 4 de junho, um mulatinho caboculo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade: pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que será generosamente recompensado.

Escravo fugido.

Fugio no dia 10 do corrente o preto de nome Matheos, de idade 35 annos, com os signaes seguintes: alto, cheio do corpo, rosto comprido, barba feita ha poucos dias, pés grosseiros e descascados em razão de ter trabalhado em cal, levou vestido calça de casemira preta, camisa de algodãozinho de listra, chapéo de palha do Aracaty, novo, japona de cabello, velha: quem o pegar será gratificado na rua do Rangel n. 69.

100$ de gratificação.

Fugio ha poucos dias do engenho Gigui, da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa, e já pintando, é de estatura regular, é carreiro e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbozá, mora for na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do dito escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lins, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito, nesta praça. Gratifica-se a' pessoa que o apresentar.

— Em fins de novembro do anno proximo passado fugio do poder do Sr. João Rodolpho de Miranda, morador na rua da Cadeia, o escravo mulato por nome Gavino, com os signaes seguintes: representa ter 35 annos, pouca barba, já pintando, estatura e corpo regulares, gagueja um pouco quando quer fallar apressado, e tem uma cicatriz de ferida na parte inferior da perna direita: porém de todos os signaes o que mais o distingue é ter elle o braço esquerdo sempre estirado por não poder curvar o cotovello. Este escravo é natural da Bahia, d'onde veio para esta provincia ha pouco mais de dez annos: quem o prender e levar a seu senhor, abaixo assignado, na cidade da Victoria, ou ao Sr. João Rodolpho de Miranda, morador na rua da Cadeia n. 30, receberá 50$000 de gratificação.

José Ricardo Gomes de Carvalho.

— Fugiram do engenho Quilhba, freguezia de Serinhãem, dous escravos pertencentes ao Dr. José Eugenio da Silva Ramos; um por nome João, fulo, magro, e olhos pequenos; outro por nome Luiz, baixo, tambem fulo, e olhos grandes e mortiços: ambos foram comprados nesta cidade, á cerca de um mez; um ao Sr. Barão de Nazareth, e outro ao Sr. Pedro George da Silva Ramos. Gratifica-se bem a quem os apprehender e apresenta-los ao Sr. Gabriel Antonio de Castro Quentães, na travessa do Queimado n. 3.

— Fugiram na madrugada do dia 12 do corrente mez de outubro, do engenho Arandú de baixo, do termo de Santo Antão, os escravos seguintes: Lourenço, crioulo, mulato claro, idade de 25 a 30 annos, estatura regular, pouca barba, olhos pardos, bem fallante, levou roupa de algodão azul e um casacão de baeta parda ordinaria. Antonio crioulo, preto, idade de 20 a 25 annos, estatura regular, sem barba, tem cravos nos pés provenientes de bôbas e uma cicatriz destas na face esquerda, levou a mesma roupa que o primeiro; são ambos das Alagoas, o primeiro da villa de Quebrangulo, no termo da Assembléa, o segundo de S. Miguel dos Milagres, do termo do Passo de Camaragibe; suppõe-se terem seguido para aquellas bandas: quem os capturar e os levar ao referido engenho, ao Illm. Sr. Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti, ou a esta cidade na praça do Corpo Santo n. 21, a João Baptista de Oliveira, será generosamente recompensado.

LISTA GERAL 84ª

DOS PREMIOS DA 2ª PARTE DAS LOTERIAS, CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 537, A BENEFICIO DA MATRIZ DE CARUARU', EXTRAHIDA EM 24 DE OUTUBRO DE 1868.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	4$	201	4$	406	4$	752	4$	950	4$
19	—	3	8$	7	—	53	—	57	—
20	8$	12	4$	9	—	61	—	61	—
35	8$	16	—	18	—	68	—	62	—
37	4$	17	—	19	—	72	—	65	—
39	—	21	—	21	—	76	—	66	—
40	8$	24	—	24	—	77	—	68	—
43	4$	29	—	37	—	89	—	69	—
46	—	30	—	42	—	90	—	70	—
50	—	35	—	43	—	92	—	71	—
54	—	48	—	44	—	95	—	75	—
55	—	53	—	51	—	97	—	77	—
69	—	55	—	52	—	99	—	83	—
71	—	65	—	54	—	801	—	85	—
75	—	68	8$	70	8$	8	—	93	—
86	—	83	4$	74	4$	12	—	96	—
87	—	90	—	88	—	14	—	98	—
90	—	92	—	98	—	16	40$	1000	—
92	—	95	—	516	—	22	4$	7	—
93	—	99	—	41	—	23	—	14	—
98	8$	307	—	51	—	25	—	13	—
03	4$	9	—	58	—	30	—	17	—
7	—	14	—	59	—	31	—	25	—
9	—	19	—	60	—	35	—	28	—
13	—	20	—	72	—	39	—	30	—
18	—	24	—	73	—	42	—	33	—
20	—	25	—	601	8$	48	—	37	—
23	8$	30	8$	4	4$	49	—	40	—
24	4$	40	4$	23	—	57	—	42	—
27	—	48	—	33	—	62	—	49	—
[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]	

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1150	4$	1393	4$	1648	4$	1831	4$	2078	4$
54	—	94	—	60	—	35	—	90	—
62	—	96	—	63	—	38	—	93	—
63	—	1401	—	69	—	44	—	94	—
65	—	3	—	71	—	45	—	96	—
69	—	9	—	79	—	48	—	99	—
72	—	15	—	81	—	49	—	2100	—
76	—	20	—	85	—	50	—	12	—
93	—	22	—	88	—	52	—	27	—
1200	—	23	—	91	—	53	—	29	—
8	—	29	—	95	—	56	8$	35	—
17	—	30	—	98	—	70	4$	36	—
21	—	31	—	1700	—	71	—	39	—
27	—	34	—	1	—	74	—	41	—
29	—	43	—	12	—	75	—	43	—
41	—	50	—	13	—	76	—	44	—
50	—	59	—	19	—	79	—	50	—
58	—	60	—	22	—	83	—	51	—
62	—	64	—	26	—	86	—	54	—
68	—	69	—	27	—	91	—	56	—
74	—	66	—	37	—	99	—	59	—
81	—	76	—	40	—	1903	—	63	—
83	—	80	—	42	—	7	—	64	—
87	—	87	—	46	—	10	—	66	—
88	—	94	—	53	—	20	—	67	—
89	—	96	—	57	—	21	—	69	—
[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]	

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2269	4$	2487	4$	2776	4$	3041	4$	3239	4$
71	—	88	—	80	—	42	—	47	—
74	8$	2500	8$	84	—	50	—	48	—
73	4$	3	4$	85	—	53	—	50	—
87	—	24	—	88	—	55	—	51	—
90	—	25	—	96	—	56	—	63	—
97	—	37	—	2804	—	68	—	67	—
98	—	43	—	16	8$	69	—	70	—
2301	—	48	—	21	4$	86	—	71	—
7	—	49	—	24	—	89	—	78	—
8	—	57	—	27	—	92	—	82	—
15	—	59	—	31	—	95	—	89	—
19	—	62	—	35	—	3105	—	98	—
23	—	65	—	40	—	12	—	3305	8$
40	—	70	—	41	—	13	—	7	4$
46	—	71	—	43	—	15	—	10	—
50	—	73	—	46	—	16	—	12	8$
60	—	90	—	50	—	33	—	23	4$
63	—	92	—	55	—	31	—	24	—
64	—	2610	—	67	—	35	—	25	—
69	—	13	—	72	—	41	—	28	—
70	—	14	—	86	—	48	—	31	—
72	—	19	—	90	—	53	—	33	8$
82	—	22	—	97	—	55	—	35	4$
86	—	32	—	2902	—	59	—	44	—
94	—	36	—		—	61	—	50	—
95	—	53	—		—	65	—	52	—
2407	—	57	—		—	66	—	70	—
[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]	

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3484	4$	3692	4$	3988	4$	4238	4$	4461	4$
88	—	94	—	90	—	40	—	66	—
94	—	97	—	97	—	47	—	85	—
96	—	3703	—	4013	—	64	—	86	—
3503	8$	7	—	13	—	67	—	4501	—
4	4$	9	—	24	—	80	—	4	—
6	—	16	—	33	—	82	—	11	—
15	8$	20	—	38	—	88	—	16	—
17	4$	22	—	47	—	91	—	24	—
27	—	25	—	56	—	92	—	25	—
28	—	31	—	60	—	4302	—	29	—
29	—	37	—	70	—	3	—	47	—
30	—	44	—	75	—	6	—	48	20$
41	—	63	—	77	—	7	—	50	4$
46	—	78	—	78	—	8	—	53	—
52	—	83	—	80	8$	11	20$	58	—
55	—	87	—	85	4$	14	4$	60	—
69	—	89	—	86	—	21	—	62	—
75	—	3802	—	92	—	22	—	66	—
76	—	4	—	96	—	24	—	67	—
80	—	17	—	97	—	26	—	77	—
81	—	18	—	4113	20$	30	—	83	—
89	—	21	—	17	4$	33	—	86	—
90	8$	27	—	25	—	39	—	94	—
93	4$	31	—	26	—	41	—	96	—
96	—	36	—	47	—	44	—	98	—
97	—	39	—	48	—	50	—	4606	—
99	—	44	—	53	—	54	—	8	—
3602	—	45	—	61	—	52	—	13	—
[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]	

ILEGÍVEL

LITTERATURA

RELATORIO SOBRE A EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1867, REDIGIDO PELO SECRETARIO DA COMMISSÃO BRAZILEIRA JULIO CONSTANCIO DE VILLENEUVE.

V.

O jury internacional.

(Continuação)

Com effeito, o jury não tinha que julgar simplesmente o producto exposto; a sua decisão devia firmar-se em elementos complexos. O preço da mão de obra, a facilidade dos transportes, a regularidade da producção, a abundancia e utilidade do producto, as difficuldades que se venceram para conseguir apresenta-lo em boas condições, tudo isso devia influir na apreciação. Se fosse attendida exclusivamente a perfeição do objecto, poderia acontecer que um expositor, collocando-se em condições excepcionaes e prodigalisando cuidados, tempo e dinheiro, chegasse a fabricar uma amostra perfeita, mas que por seu preço elevado ficaria excluida do commercio; nem mesmo seria uma amostra normal, mas sim excepcional, que, se entrasse no commercio, arruinaria o seu productor. Um tal producto, por excellente que fosse, não mereceria de certo ser recompensado em uma exposição universal.

A menção do premio não é garantia sufficiente, porque muitos expositores consentiriam em um sacrificio temporario, e em vender com prejuiso os productos expostos, só para poderem obter uma medalha que desse mais valor aos seus productos ordinarios. Cumpria, pois, absolutamente que o jury averiguasse e conhecesse as condições da producção em cada paiz, os esforços tentados para estabelecer nelle um novo ramo de industria, e a importancia immediata ou mediata que desses esforços poderia resultar para o commercio geral, afim de que as recompensas animadoras fossem dadas a tentativas realmente uteis, e não a ensaios que não podem apresentar senão um simples interesse de curiosidade. Todas estas considerações eram para impressionar um jury esclarecido, e podia dar-se o caso em que elle concedesse com toda a justiça o premio a uma amostra inferior a outra, se esta ultima fosse sómente um producto excepcional obtido, como se obtem, nos paizes do norte, uma flor tropical, em condições absolutamente diversas da producção normal do paiz. Relevava tambem que o jury possuisse dados estatisticos sobre o commercio de cada paiz.

Certas circumstancias provaram que não eram superfluas as precauções tomadas pela commissão. O jury, mais avisado, mostrou-se depois sympathico ás industrias em cujos specimens apenas reparára. Essas relações com o jury fizeram com que se dissipassem certos preconceitos: e foi assim que tendo um dos jurados da classe 35 insinuado que os chapéos expostos nas vidraças brasileiras sahiam de fabricas francezas, uma nota foi dirigida ao presidente do jury daquella classe, e ao jury de grupo 4º, sobre a creação e o desenvolvimento da industria da chapelaria no Brasil, sobretudo no Rio de Janeiro e na Bahia. Provinham estes dados estatisticos de um expositor fabricante de chapéos no Rio de Janeiro, e tão exactos eram que um dos membros do jury reconheceu que a progressão da chapelaria no Brasil correspondia a uma diminuição parallela do quantum da exportação dos chapéos francezes para o Brasil. O nosso expositor appellou para os livros da sua propria casa, accrescentando que o commercio francez achava uma compensação no augmento analogo na exposição, para o Brasil, das materias primas com que se alimentam as fabricas de chapéos do Rio de Janeiro e da Bahia.

Se não fossem estas acertadas providencias, o Brasil era victima de um erro do ca[illegible] expostos pelas commissões provinciaes, e designados no catalogo publicado no Rio de Janeiro sob a rubrica de Commissão Provincial do Pará, de Pernambuco, etc. Figuravam naquelle catalogo sob a rubrica: provincia do Pará, provincia de Pernambuco. O jury julgou que estas palavras indicavam o governo da provincia, e fallou-se em applicar aos objectos assim rubricados a regra que excluia do concurso os productos expostos pelos governos. Esta conclusão acabava de ser adoptada pelo jury da classe 41 quando uma carta, dirigida por indicação do secretario da commissão brasileira que veio elucidar a questão, e fez com que os productos das commissões provinciaes pudessem concorrer para os premios. Esta rectificação permittio que o Brasil não se visse privado de varias medalhas, e particularmente da medalha de ouro, com que foram premiadas as magnificas collecções de madeiras do Pará e do Amazonas.

Nem sempre produziam estas notas o desejado effeito; e foi assim que o jury, interpretando a palavra imperial da fabrica imperial de charutos no sentido de um estabelecimento pertencente ao governo, e custeado por elle, declarou fóra de concurso os productos da dita fabrica, sob o pretexto de que era estabelecimento publico. Semelhante confusão proveio de ser em França a palavra imperial epitheto privativo dos estabelecimentos pertencentes ao Estado e mantidos pelo orçamento. Em França o commercio do tabaco é monopolio do Estado, que é o unico que póde fabricar, vender, ou mandar vender por agentes seus, tabaco, rapé e charutos. O jury, tendo diante de si productos analogos, cuidou que o mesmo caso se dava no Brasil; e, sem embargo das nossas reclamações, poz fóra de concurso os charutos expostos pela imperial fabrica de Petropolis, como já acontecera com os productos da imperial fabrica de S. João de Ypanema.

Alguns productos, principalmente o café, deram lugar a uma ardente e porfiada luta. Este nosso principal genero de commercio achava-se alli em concurrencia com rivaes, que de certo não eram de desprezar: os cafés do Yemen, de Java, de S. Thomé, da Martinica, etc. As colonias neerlandezas e francezas possuiam tambem uma exposição mui rica e variada: as amostras, escolhidas e bem classificadas, iniciavam os logares da procedencia. Felizmente neste particular a nossa exposição era admiravel. Além das amostras contidas em mais de sessenta frascos, tinhamos uma duzia de grandes caixas atestadas de café, o que nos permittia mostrar o grão em todos os seus estados, lembrança que os nossos rivaes não tiveram. O jury hesitava: era myster a todo o custo conquistar-lhe o suffragio, para o que foi dirigida ao jury do grupo uma nota resumindo todos os esclarecimentos acerca do commercio do café no Brasil. Em um quadro da exportação durante vinte annos, que punha fóra de duvida a influencia que a crescente producção do café tem exercido no commercio geral, apresentou-se a estatistica dos navios norte americanos, inglezes, allemães, francezes, etc. sahidos dos portos do Brasil, levando o nosso precioso producto. Aquella pequena memoria, redigida n'um sentido exclusivamente internacional, não deixava de insistir no prejuizo causado no café do Brasil pela fraude praticada em tão grande escala, que consiste em vender, com o nome de Bourbon, Martinica e Java os melhores cafés vindos do Brasil.

Trabalho analogo se fez acerca do nosso algodão, com a differença de que a nota sobre este producto fazia principalmente sobresahir a qualidade dos algodões brasileiros, algumas especies dos quaes, cotados á parte, alcançam preços elevados nos mercados de Inglaterra.

A' medida que se ia approximando a hora [illegible] que lhe coube nas recompensas. Estava a imprimir-se a lista dos premiados, e por communicações antecipadas soubemos bem depressa do resultado. O Brasil obtinha a unica medalha de ouro destinada ao café; as madeiras do Amazonas e do Pará obtinham igualmente uma medalha de ouro. Era grande a victoria; havia, porém, omissões muito de lamentar, pois não eram premiados nem os instrumentos de precisão do Sr. José Maria dos Reis, nem as carnes do Rio Grande, nem sequer a gutta-percha do Pará. Tinhamos, pois, alguns feridos na batalha, e esta triste circumstancia diminuia para nós a alegria de tão brilhante jornada.

Outros triumphos, porém, ainda mais importantes para o Brasil nos estavam reservados.

VI.

O premio grande do algodão.

Acima dos jurys de classe e de grupo havia, como já vimos, um conselho superior, especie de tribunal supremo, composto dos presidentes e vice-presidentes dos jurys de grupo, designados, para a França, pela commissão imperial, e para as sessões estrangeiras pelas commissões dos respectivos paizes; vê-se, pois, que a sua composição correspondia á importancia de suas funcções. Além das decisões soberanas que elle dava sobre as propostas do jury, possuia uma attribuição ainda mais elevada: tinha o direito de dar os *premios grandes*, isto é, a mais alta recompensa instituida pelo regulamento da exposição na ordem meramente industrial.

Estes grandes premios eram destinados a recompensar as principaes acquisições feitas, de dez annos a esta parte, pela industria manufactora ou agricola. Nestes conselhos se achavam as principaes illustrações da industria, da sciencia e da agricultura. Era presidido por tres ministros: o ministro de estado, M. Rouher; o ministro das obras publicas, M. Forcade de la Rouquette, que ligaram seus nomes ao tratado que mudou a face do mundo commercial; e o marechal Vaillant, ministro da casa do imperador e das bellas artes, que lhes havia sido adjunto para coadjuva-los no que fosse relativo ás bellas artes.

Entre os membros francezes do conselho distinguiam-se:

M. Elie de Beaumont, senador, secretario perpetuo da academia das sciencias, inspector geral das minas, e um dos grandes geologos destes tempos;

M. Michel Chevalier, o eloquente professor de economia politica no collegio de França, senador, membro do instituto de França;

M. J. Dolfus, *maire* de Mulhouse, um dos principaes manufactureiros de França;

M. Arlés Dufour, uma das celebridades do commercio francez;

M. Dumas, senador, membro do instituto, cujo nome tão conhecido não carece elogios;

M. Kuhlman, presidente da camara do commercio de Lilla, que se acha á testa da industria do departamento mais industrial de França.

Entre os inglezes, havia o duque de Cleveland, presidente da associação dos antiquarios de Londres:

Lord Houghton, vice-presidente do 2º grupo;

Lord Richard Grosvenor, vice-presidente do 6º grupo.

A Allemanha contava principalmente: S. A. R. o principe de Hohenzollern-Sigmaringen;

S. A. S. o duque de Ratibor, vice-presidente do 10º grupo;

O conde Edmundo Zichy, membro da [illegible]

O Sr. Feer-Herzog, membro do conselho nacional suisso, commissario geral na exposição.

M. Fortamps, membro do senado belga, tão versado em todas as questões que dizem respeito a exposições.

O professor J. Laurence Smith, dos Estados-Unidos.

Tão autorisada assembléa era bem digna de ter a alta jurisdicção sobre os interesses da industria.

O jury da classe 42ª e do grupo 5º não estavam de accordo sobre a maneira porque deviam repartir as medalhas entre os expositores do algodão. Eram numerosissimas as amostras, e pela maior parte mui dignas de attenção. O *rei algodão* estava, com effeito, magnificamente representado; não havia, por assim dizer, uma só secção que lhe não reservasse algumas das suas principaes vidraças.

A Grecia apresentava algodões ditos da Georgia, de longa seda, e gangas de varias côres.

A Italia contribuia com 80 bellas amostras de algodão, quasi todas da especie chamada da Luisiana.

A India Ingleza foi liberal nas suas amostras: mandou balas inteiras de algodão de seda curta.

A Turquia tinha alli sobretudo notaveis algodões do Libano.

O Egypto só expunha em nome do vice-rei, e os algodões do Baixo-Egypto constituião indubitavelmente a parte mais interessante da sua exposição.

A Argelia tinha tido a habilidade de realçar a sua exposição, collocando, ao lado das amostras de algodão bruto, fios e tecidos fabricados com este mesmo producto.

O Brasil havia reservado ao algodão um dos lugares mais apparentes de sua exposição; as amostras estavam classificadas por provincias, e com um simples lance de olhos podião-se avaliar os esforços feitos no imperio Sul Americano para fazer medrar a cultura desta preciosa fibra; as vidraças que continham as amostras estavam orladas com uma grinalda de capulhos de algodão que produzia lindo effeito.

Viam-se tambem amostras de algodão no compartimento das Indias Neerlandezas, no da Hespanha, colonias portuguezas, Tunes, Australia, Confederação Argentina, Chile, Paraguay, no das colonias francezas, das Antilhas e da Cochinchina; e até mesmo (quem tal diria!) um expositor francez apresentou algodão colhido em França nas margens do Mediterraneo.

A quem se devia dar o premio, em tão avultado numero de expositores? Que methodo de apreciação convinha adoptar? Devia-se attender unicamente á bella qualidade das amostras? Procedendo assim, expunha-se o jury a premiar amostras excepcionaes, obtidas a grande custo, fóra das condições da producção normal; amostras chamadas *de jardim*, das quaes havia bom numero proveniente dos jardins de aclimação do Cairo e da Argelia, e se bem seja muitissimo util animar semelhantes tentativas que têm por fim dar a conhecer e aperfeiçoar as especies exoticas capazes de medrar neste ou naquelle paiz, seria muito injusto premiar algodões que até então não tinham tido emprego na industria. Com estas e muitas outras considerações subia de ponto a perplexidade do jury. A exposição do vice rei do Egypto compunha-se de amostras de primeira escolha, e mui notaveis por sua belleza, variedade e numero, e todavia era notorio que a colheita precedente tinha sido muito inferior no Egypto em consequencia do mal que de[illegible] rier, ao qual transmittio as notas e documentos fornecidos pelas commissões ou pelos seus delegados.

A questão era grave; tocava n'um dos mais ardentes problemas da economia social e commercial, no algodão, que constitue a principal riqueza de muitos paizes, e que tomou um lugar importante na vida, pois ninguem hoje póde passar sem elle. A guerra da America forneceu-nos disso irrecusavel prova. Quando o algodão chegou a faltar nos mercados da Europa, a desgraça foi tão grande como uma epidemia. Os teares, as fabricas de fiar, em Manchester, Rouen, Lille, Mulhouse, tudo parou; um sem numero de operarios sem trabalho vio-se reduzido a implorar os soccorros insufficientes da caridade publica e particular. Já as victimas da fome e da miseria se contavam por milheiros nos centros manufactores; a industria algodoeira foi salva pela energia dos cultivadores do Brasil, do Egypto, e da India, que, redobrando de esforços, augmentaram a producção, e conseguirão supprir a falta causada pela suspensão da cultura dos Estados-Unidos. O conselho superior do jury não se esqueceu da anxiedade que se apoderára do mundo industrial, e tinha diante dos olhos elementos sufficientes para declarar quaes eram as nações que mais tinham contribuido para remover o perigo que ameaçava a industria. (1)

A questão ia-se alargando: um dos membros do conselho superior, M. Michel Chevalier, admirava-se da extensão da cultura do algodão do Brasil, superabundantemente provada pela simples inspecção da nossa exposição. Deram-se-lhe muitas informações, e o Sr. barão do Penedo, presidente da commissão brasileira, dirigio a M. Rouher, presidente do conselho do jury, uma nota resumida acerca da cultura do algodão do Brasil.

Ao mesmo tempo informações verbaes exhibidas do nosso catalogo, dos ultimos relatorios do ministerio da agricultura, e da estatistica do Sr. Sebastião Soares, foram communicadas a M. Michel Chevalier, que se mostrou, no conselho, advogado sinceramente dedicado aos interesses brasileiros.

E' facil ver, compulsando-se os documentos commerciaes, que tres paizes mais que todos os outros auxiliaram a industria durante o periodo da crise, e isso consta igualmente do cathalogo especial da secção britannica para a exposição de 1867, onde se lê: «Os tres paizes que forneceram a maior quantidade de algodão durante a guerra da America forão a India Ingleza; o Egypto e o Brazil. As importações de algodão bruto foram, em 1865

	Libras.
Da India Ingleza	446,000,000
Estados-Unidos (inclusive Bahamas e Mexico)	190,000,000
Egypto	177,000,000
Brazil	55,000,000
China	36,000,000
Litoral do Mediterraneo (excepto o Egypto)	27,000,000
Outros paizes	47,000,000
Somma	978,000,000

ou quasi 31 milhões de arrobas.

Vê-se perfeitamente por este quadro a proporção em que os differentes paizes alimentaram as fabricas inglezas. Fôra todavia para sentir que não se promovessem, concedendo-lhes um premio, as serias tenta[illegible] respeito se exprime M. Michel Chevalier: «Os premios grandes tiveram por objecto dar um testemunho de gratidão a um numero igual de paizes que [illegible] a penuria do algodão de que a Europa tanto soffreu no tempo da guerra dos Estados-Unidos, fizeram tentativas felizes para fornecer ás manufacturas desta parte do mundo a materia prima de que se achava tão cruelmente privada. Para conseguir este resultado não era preciso genio individual; mas é innegavel que certo numero de agricultores tiveram uma perseverança de que só poderá julgar alguem que tenha tentado executar rapidamente alguma cousa importante nos paizes novos, ou, o que ainda é mais difficil, em povoações que sempre seguem a antiga usança. Esses laureados collectivos são: a India Ingleza, o Brazil, Italia, Egypto, imperio Ottomano e Argelia.»

Este premio grande é um testemunho de gratidão. A solidariedade das nações ficou provada mais uma vez e solemnemente reconhecida. Os fabricantes de Manchester, que tiveram a iniciativa da propagação da cultura do algodão, proseguirão, e em parte obtiveram este resultado importante. Quando outr'ora um paiz apenas plantava o algodão, as fabricas estavam á mercê de um desastre, guerra ou má colheita. Do mal sahio o remedio. Com a continuação da cultura do algodão em latitudes diversas ficaram d'ora em diante as industrias que são por elle alimentadas, a salvo de uma crise tão grave como a que teve lugar durante a guerra da America; e poder-se-hia ter inscripto na medalha dada ao Brazil o seguinte exergo: *Ao Brazil a industria algodoeira reconhecida.*

VII.

O premio blumenau.

Entre as melhores innovações introduzidas na exposição universal de 1867, uma ha, sobretudo, que lhe communica um caracter particular, e que bastaria para colloca-la muito acima das que a precederam; é a creação da nova ordem de premios. Esta instituição, pela sua originalidade, imprime á exposição de 1867 o cunho de uma época e merece por este titulo mais profundado estudo. Além disso teve para o Brasil resultado tão lisongeiro, que me parece util explicar circumstanciadamente o progresso por ella realisado, o fim que se propoz, e os principios que serviram de base ás decisões do jury especial.

(1) A exposição ingleza apresentou uma preciosa collecção de amostras de algodão de todos os paizes do mundo, propriedade da *Cotton Supply Association* de Manchester.

UM POUCO DE TUDO.

MARINHA DE GUERRA PRUSSIANA. — Segundo escrevem de Kiel a um jornal francez, acaba de ser alli organisada uma divisão naval composta das fragatas couraçadas *Rei Guilherme Frederico Carlos*, bem como da corveta couraçada *Hansa*, e corre como certo que esta divisão irá fazer uma viagem de instrucção por espaço de vinte dias, sob o commando do vice-almirante Jachmann.

Estes tres vasos de guerra já tem navegado varias vezes para fazerem exercicios individuaes, mas é a primeira vez que são chamados a executarem manobras conjunctamente.

A Prussia espera poder formar para a primavera do anno proximo, não só uma divisão couraçada, senão uma esquadra de evoluções, que, segundo se diz, será composta, além dos tres navios acima designados, da fragata couraçada *Principe Carlos* e das corvetas couraçadas *Arminius* e *Principe Adalberto* que os constructores navaes estão actualmente transformando.

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

PARTE SEGUNDA.

AMOR FATAL.

(Continuação do n. 244.)

XXIV

Paolo, o marujo italiano, inclinou-se sobre a mesa, de forma que Rodokani podesse approximar-se do ouvido d'elle.

Então o grego disse-lhe:

— Encontrei um bom negocio. Um inglez, que deve ser muito rico, quer fretar-me um navio.

— Ah! — disse Paolo.

— Segundo o que tenho deprehendido, elle roubou uma mulher por quem está apaixonado. Trata-se de passar a lua de mel em uma viagem ao oriente: quer ir a Malta, tocar em Candia e visitar a ilha de Chypre.

— Muito bem — disse Paolo.

— Fallaram-lhe do meu navio: foi hoje ve-lo e agradou-lhe.

— Isso é bello!

— Compra-m'o por cem mil francos, conserva-me como capitão e deixa-me a escolha da tripolação.

Paolo sorrio-se como um demonio e balbuciou:

— E' arrojado o tal inglez!

— Mas, muito! — redarguio o outro, sorrindo-se tambem — Agora já comprehendes, não é assim?

— Oh! perfeitamente! Entre Candia e Chypre lançaremos os amantes ao mar.

— Exactamente!

— E tu continuarás a ter a propriedade do navio.

— Naturalmente. E agora agrada-te?

— Sem duvida, porém...

— Ah! queres saber o que te tocará?

— Acho superflua a pergunta.

— Uma quarta parte da presa para ti e outra para a tripolação.

— Bom!

— Ah! está entendido: a outra é justo que me pertença.

[illegible]

— Sim? Não me lembrava.

— Muito bem: convem-te?

— Por certo que sim.

— Então recruta-me cinco marinheiros e um grumete esta noute.

Paolo, franzindo o sobr'olho, redarguio:

— Bem sei que não deixa de convir um grumete, porém...

— Vamos, — disse Rodokani — explica-te.

— Rapazes são palradores. Uma bella noute, supponhamos, dá-se o golpe: encontra-se uma fragata ingleza ou franceza que se mostra curiosa, e o grumete não tem a presença de espirito precisa para sustentar o interrogatorio.

— E' verdade! Agora me lembro de que temos talvez á mão aquillo de que carecemos — disse Paolo.

— Quem é?

— Uma mulher, astuciosa como um grumete, lésta como um gato e conhece o mar desde a infancia.

— D'onde a conheces?

— Já andei embarcado com ella.

E Paolo piscou os olhos.

— Está bem: allicia-a. Mas pode confiar-se n'ella?

— Tanto mais quanto nós somos os directores da empreza.

— Onde te encontrarei amanhãa? — disse Rodokani.

— Onde quizeres.

— Então vem cedo á bordo. E' possivel que o nosso inglez queira sahir de tarde.

— Lá estarei com a nossa gente.

— Lá vou despedir já toda a minha tripolação. E' uma pobre gente, mas com a qual se não póde contar para negocios sérios.

E o grego levantou-se, trocou um olhar com a Maritana e sahio.

Esta sahida precipitada poz os frequentadores do café de Athenas em mil conjecturas.

Fizeram-se varias perguntas á Paolo.

Este limitou-se a responder que estivera dando a Rodokani algumas informações acerca de um amador de Liorne, por conta de quem tinha que fazer um carregamento.

Os frequentadores habituaes foram sahindo pouco e pouco, ficando apenas no botequim os cinco marinheiros que o novo piloto do brigue indicára a Rodokani.

O contrato ultimou-se logo alli.

— Receber-se-ha um adiantamento ao embarcar — disse elle. — Ignora-se o destino [illegible] mas o negocio é de vantagem. [illegible]

[illegible]

não estando no botequim mais do que o criado, que arrumava as cadeiras e mesas, e Maritana, dando balanço á caixa.

Arrumadas as cadeiras, Peccario vestio o casaco e poz o chapéo, por quanto elle não dormia alli.

— Boa noute, patroa — disse Peccario.

— Boa noute, meu rapaz — respondeu a Maritana.

— Acho-lhe esta noute uma cara tão pouco satisfeita!

— A mim? Não! — respondeu ella, estremecendo.

— Emfim, será imaginação minha — disse Peccario, sahindo.

A Maritana, depois que fechou a porta, apagou a ultima luz que restava sobre o balcão, mas não subio para o quarto, que ficava por cima do botequim: não se foi deitar, como de ordinario.

De pé, immovel atraz da porta, esperava, prestando o ouvido ás passadas vagarosas que ouvia approximar-se.

Por fim bateram duas pancadas na porta, e uma voz disse:

— Sou eu.

A Maritana abrio, e Rodokani entrou no botequim.

— Fizeste signal de querer fallar-me — disse o grego. — Por tanto aqui estou.

— Falla baixo — disse Maritana, guiando-o pela mão e fechando a porta sem ruido. — Ninguem te vio entrar?

— Ninguem. Tens alguma cousa importante a dizer-me?

— Tenho.

— Vamos a ouvir.

A Maritana, apertando-lhe docemente a mão, exclamou:

— Acreditas que te amo?

— Acredito.

— Tencionas voltar para o mar?

— De certo.

— Não vás, Rodokani!

— Porque?

— Tenho um presentimento horrivel!

— Estás louca!

— Não vás! — repetio a Maritana com energia.

Rodokani encolheu os hombros.

— Tenho a certeza — continuou ella — de que te succederá alguma desgraça, e não nos tornaremos a ver!

Rodokani, porém, rogando uma horrivel praga, accrescentou:

— Se me chamaste aqui para me dizer isso, não valia a pena [illegible]

[illegible]

cações de Maritana, que ficára debulhada em lagrimas.

XXV

Em quanto Rodokani trata das suas bagagens, e, ajudado do seu piloto Paolo, reune os malfeitores de que carece para os seus mysteriosos intentos, uma carruagem de posta, coberta de pó, entrava estrepitosamente em Marselha.

Um incidente occasionado de vespera no caminho de ferro fizera interromper o transito proximo a Rognac.

E por isso o viajante agora chegado a Marselha, que fôra prevenido do facto em Avignon, se déra pressa em tomar cavallos de posta, seguindo jornada em termos proprios de pessoa real.

Ajustára, pois, um aluguel excessivo, promettendo, além d'isso, uma gratificação de cem francos, se chegasse á Marselha antes das dez horas da manhãa.

Tambem eram apenas nove horas e meia quando a carruagem rodava estrepitosamente sobre a calçada da Canebière, indo estacionar á porta da hospedaria dos Imperadores.

E, todavia, o viajante não tinha o aspecto de grande personagem.

Era um homem alto, magro, um pouco calvo, rosto macillento, olhos esverdinhados, labios delgados e fallazes.

Os criados que se approximaram da carruagem, quando ella entrou no pateo da hospedaria, ficaram um pouco admirados ao verem o seu casaco usado e a gravata branca enxovalhada.

Se, em vez de vir em carruagem de posta, viesse n'um trem de praça, julga-lo-hiam um tabellião ou, quando muito, um medico de aldeia.

Mas, quando foi a dar os cem francos de gratificação ao cocheiro, deixou ver uma carteira cheia de notas do banco: então os criados apressaram-se em comprimenta-lo.

Só o dono da hospedaria, homem desconfiado, disse comsigo se aquillo não seria algum guarda-livros fugido.

Ainda bem o viajante não entrára no salão e pedira um quarto, quando lhe apresentaram o registro em que todos os hospedes inscrevem o nome, idade e profissão.

Elle pareceu não se contrariar com isso e escreveu:

«Baul, da casa Baul & Tompson, de Paris e de Londres.»

[illegible]

Esta metamorphose tão subitamente operada na physionomia do estalajadeiro fôra devida a um passeiante marselhez, que casualmente se achava assentado em um banco á porta da hospedaria, quando Baul entrára.

Este passeiador tambem era negociante, e d'estes que sabem de cór o seu *Almanack Commercial*.

Ora, logo que o viajante escreveu no registro, todos os que se achavam por alli se approximaram para saber quem poderia ser aquelle homem tão mal vestido, que viajava n'uma carruagem de posta como um diplomata.

Então o tal passeiante exclamára:

— Com mil bombas! E' um dos primeiros negociantes de Paris!

— Não foi preciso mais nada para que logo cessassem todas as censuras feitas ao fato usado, ao semblante macillento e ao todo grotesco do Sr. Baul.

Além de que, o Sr. Baul possuia um d'aquelles olhares instantaneamente dominadores.

— Senhor, — disse elle ao dono da hospedaria — sou socio da casa Baul & Tompson; tenho em Paris um estabelecimento, cujo costeio consome milhões annualmente, e os bancos de Paris e Londres disputam-se a posse dos papeis de credito sobre a nossa firma, como se fossem ouro em barra.

O dono da hospedaria fez-lhe um rasgado comprimento.

— Digo isto para que não se persuada de que sou por ahi algum adventicio ou qualquer filho-familia sem modo de vida, viajando por distracção. Dir-lhe-hei mais que venho de Paris até aqui sem parar, a fim de tratar de objecto da maior transcendencia.

O estalajadeiro saudou-o ainda mais respeitosamente.

— Vou fazer-lhe uma pergunta da maior gravidade — continuou o Sr. Baul.

O estalajadeiro estava extatico.

— Não tem na sua casa desde hontem ou antes de hontem um inglez?

— Estão ahi dez, senhor — respondeu elle.

— Mas um que deve chamar-se sir Archibald.

— Justamente: está aqui.

— Mas deve partir brevemente.

— Embarca esta tarde... com...

O estalajadeiro hesitou.

— Com uma mulher, [illegible]

[illegible]

— Muito bem — disse Baul.

E, depois de um minuto de meditação, continuou:

— Julgo dever contar com a sua discrição. E' inutil que se saiba que lhe fiz estas perguntas.

E com um gesto Baul despedio o estalajadeiro.

Então o digno associado de Tompson abrio as suas mallas e começou a arranjar melhor o seu vestuario.

E em quanto se escovava e mudava de roupa, dizia comsigo:

— Não ha necessidade de fazer estalada, principalmente em presença de uma mulher. E' só a sir Archibald a quem devo dirigir-me, e veremos o que se faz. Estou em boa posição. Tenho poderes que nada deixam a desejar.

Depois que se preparou, desceu a escada e chamou um criado, a quem perguntou:

— Sabe se lord Archibald já entrou?

— Ainda não, senhor — respondeu o criado.

Baul poz-se a passeiar em toda a extensão pelo passeio da rua Canebière, por defronte da hospedaria dos Imperadores; e, esperando, accendeu um charuto, elle o homem austero, mas n'aquella occasião transformado em sybarita, com o seu voluptuoso e digno associado Tompson.

Passado um quarto de hora, Baul vio caminhar na direcção da hospedaria um homem, em cujo todo divisou um inglez.

E, dirigindo-se-lhe de chapéo na mão, disse:

— Terei por acaso a honra de fallar ao baronete sir Archibald?

O inglez fez um gesto affirmativo, olhando desdenhosamente para Baul.

— Espero me fará a honra — disse Baul — de desculpar de ser eu proprio que me apresento, o que não está muito em moda.

— Ah! sim — disse sir Archibald.

— Por quanto sou um pouco apressado.

— Mas que pretende? — disse seccamente o baronete.

— Eu sou o procurador de seu primo.

— Não tenho primo algum — redarguio sir Archibald.

— A memoria do meu illustre amigo está rebelde! — disse Baul — O senhor tem um primo, que se chama Tony.

Ao ouvir este nome, sir Archibald recuou como espantado.

(Continuar-se-ha)

[illegible]

ILEGÍVEL